

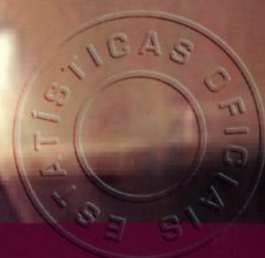


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Junho

2006



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim mensal de Estatística 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	9
----------------------------------	---

Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais	26

Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	29
3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	30
3.3 - População total, activa, empregada e desempregada	31
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	31
3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.6 - Índice de preços no consumidor	33
3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	35

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44

Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	51
5.6 - Obras concluídas	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial	54
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	55
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	55
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	55
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	56
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	56

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	60
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	61
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	62
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Evolução do comércio internacional	63
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	64
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	66
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	66

Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
7.3 - Transportes marítimos (continuação)	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	74
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	76
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76

Capítulo 8. Comparações Internacionais

8.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	79
8.2 - Índice de produção industrial (Geral)	79



Capítulo I. Destques



1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 17-06-06 e 14-07-06

Actividade Turística – Maio de 2006

No período de Janeiro a Maio de 2006 observaram-se 12,9 milhões de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 6,0%.

Analisando os resultados preliminares do mês de Maio, constata-se que a hotelaria registou 3,4 milhões de dormidas, mais 4,7% do que no mesmo mês do ano anterior.

Por região, verificaram-se aumentos das dormidas no Norte (15,4%), na Região Autónoma dos Açores (15,2%), na Região Autónoma da Madeira (13,7%), em Lisboa (11,2%) e no Centro (10,3%). Apenas o Algarve e o Alentejo apresentaram decréscimos das dormidas relativamente ao mês homólogo (-6,0% e -4,8%, respectivamente).

Considerando o tipo de estabelecimento, observaram-se variações homólogas positivas das dormidas, nos motéis (33,3%), nos hotéis (13,7%), nas estalagens (11,3%), nas pensões (4,7%), nos aldeamentos turísticos (1,1%) e nos hotéis-apartamentos (0,6%). Os apartamentos turísticos e as pousadas revelaram tendência contrária, apresentando reduções significativas de -25,7% e -17,0%, respectivamente.

Os residentes em Portugal contribuíram com cerca de um milhão de dormidas, evidenciando um crescimento de 2,9% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Os não residentes originaram 2,5 milhões de dormidas, o que se traduziu igualmente num acréscimo homólogo de 5,4%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido (+4,2%), a Alemanha (-0,1%), os Países Baixos (+5,6%), a Espanha (-3,2%) e a França (+9,0%), que totalizaram 68,9% das dormidas dos não residentes.

Os não residentes manifestaram preferência pela região do Algarve (42,5%), de Lisboa (22,6%) e pela Região Autónoma da Madeira (19,1%). Os residentes elegeram como principais destinos a região de Lisboa (23,1%), do Norte (21,8%), do Centro (19,7%) e do Algarve (18,2%).

No mês de Maio de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram uma taxa de ocupação-cama de 42,1%, significando um aumento de 1,3 pontos percentuais, em comparação com o período homólogo.

O Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram os valores mais elevados para a estada média (ambos com 5,1 noites), seguindo-se a Região Autónoma dos Açores (3,7) e Lisboa (2,2).

No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros registaram 161,5 milhões de euros de proveitos totais e 105,2 milhões de euros de proveitos de aposento, o que se traduziu em crescimentos homólogos de 9,3% e 6,9%, respectivamente.

Por região, destacam-se os acréscimos homólogos da Região Autónoma dos Açores (33,7% para os proveitos totais e 30,3% para os de aposento), a Região Autónoma da Madeira (23,8% para os proveitos totais e 21,5% para os de aposento) e o Norte (24,2% para os proveitos totais e 24,5% para os de aposento). O Algarve foi a única região a apresentar uma evolução negativa (-2,2% para os proveitos totais e -9,3% para os de aposento).

No período de Janeiro a Maio de 2006, os proveitos totais atingiram 568,3 milhões de euros e os de aposento 366,9 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 6,8% e 5,9%, respectivamente.

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Junho de 2006

A insistente divulgação de notícias sobre a gripe das aves na Europa, gerou quedas no consumo e nos preços da carne de aves. Na tentativa de equilibrar o mercado, a fileira avícola nacional reagiu, tomando medidas restritivas a nível da produção, cujo o resultado se reflecte na quebra registada no mês de Abril.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Maio de 2006

O mês de Maio caracterizou-se por grandes amplitudes térmicas, com temperaturas diurnas acima dos valores normais para a época e noites frias. A precipitação foi escassa, havendo registo de ventos fortes. As previsões agrícolas, continuam a apontar para o aumento generalizado das produtividades dos cereais praganosos. As sementeiras de primavera decorreram em boas condições, sendo as áreas, com excepção do arroz, ligeiramente inferiores. Nos pomares prevê-se um decréscimo de 5% na produtividade da cereja e a manutenção dos rendimentos unitários do pêssego.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Maio de 2006

Défi ce da balança comercial extracomunitária aumenta 13,5%.

No período em análise as exportações e as importações registaram um aumento de +26,9% e de +20,3% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défi ce da balança comercial de 13,5%.

Comércio Extracomunitário

As exportações e as importações registaram de Janeiro a Maio de 2006, variações homólogas de +26,9% e de +20,3% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défi ce da balança comercial de 13,5%.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu especialmente o aumento em 2006 das importações da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes +55,7%.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destacaram-se nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de +55,7% e no grupo dos Produtos alimentares e bebidas, os produtos transformados +23,1%. De notar a quebra acentuada das importações do grupo Material de transporte e acessórios (-33,2%).

Do lado das exportações realça-se o acréscimo de +120,8% dos Combustíveis e Lubrificantes e de +29,1% nas Máquinas e outros bens de capital. O grande crescimento das exportações do grupo Combustíveis e Lubrificantes motivou a alteração da posição relativa deste grupo que, no período homólogo, representava 8,2% do total das exportações extracomunitárias e actualmente representa 14,2%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Abril de 2006

De Janeiro a Abril o défi ce da balança comercial aumenta 3,7%.

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de +7,9% e de +6,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défi ce da balança comercial de +3,7%.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Abril de 2006, variações homólogas de +7,9% e de +6,4%, respectivamente.

A variação do défi ce da balança comercial foi de +3,7%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 22,4%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 63,9%, correspondendo a uma melhoria de 0,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

De Janeiro a Abril destacaram-se, nas entradas, o aumento da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, +52,1%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 85,3% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +26,1%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 4,3% nas expedições e de 1,8% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 24,6% enquanto que as importações aumentam 22,4%. Para o comportamento das importações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

Estatísticas da Pesca – 2005

Na publicação “Estatísticas da Pesca – 2005” a editar em conjunto pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Direcção Geral das Pescas e Aquicultura, cujos quadros podem ser consultados no site (www.ine.pt), disponibiliza-se toda a informação relevante sobre as pescas em 2005.

Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Maio de 2006

Estabilização dos Custos de Construção de Habitação Nova e abrandamento nos Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Em Maio de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 4,0%, estável face a Abril. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 4,1%, inferior em 0,1 p.p. à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Maio um crescimento de 4,0% face ao mesmo período de 2005, interrompendo a tendência de crescimento iniciada em Janeiro.

Este comportamento foi determinado pela aceleração do crescimento em 0,5 p.p. da componente de materiais, compensado pelo abrandamento de 0,4 p.p. da componente mão-de-obra. As variações homólogas em Maio dessas componentes foram de 3,9% e de 4,2%, respectivamente ⁽²⁾.

Esta estabilização estendeu-se às duas naturezas de alojamento consideradas. As respectivas taxas de variação homólogas destes custos situaram-se em 4,4% e 3,6%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,1%, inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

Esta desaceleração foi determinada pelo andamento da componente de Serviços, cuja taxa de variação homóloga registou uma desaceleração de 0,5 p.p., fixando-se em 3,2%. A componente de produtos para a manutenção e reparação regular da habitação registou uma ligeira aceleração de 0,1 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de 5,2%.

Por regiões NUTS II do Continente, com a excepção das regiões do *Alentejo* e do *Algarve*, todas as regiões registaram um andamento semelhante ao do índice agregado. A região do *Alentejo* registou uma subida de 0,2 p.p. na taxa de variação homóloga, comparada com a registada em Abril, enquanto a região do *Algarve* estabilizou em 1,6% a taxa de variação homóloga. As regiões do *Norte* e do *Centro*, registaram um abrandamento de 0,1 p.p., idêntico ao do Continente, enquanto na região de *Lisboa e Vale do Tejo* este abrandamento foi de 0,4 p.p.. As regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Norte* continuaram a apresentar taxas de variação homólogas superiores à do Continente, e na ordem de 5,0% e de 4,4%, respectivamente.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Maio de 2006

Emprego e Horas Trabalhadas na Construção mantêm-se negativos.

Em Maio de 2006, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas, apresentaram variações homólogas de -6,1% e de -4,1%, respectivamente. Por sua vez as remunerações registaram um crescimento de 0,8%.

Emprego

O emprego na construção e obras públicas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, apresentou em Maio de 2006, uma descida de 6,1%. Esta evolução representa um agravamento de 0,8 pontos percentuais (p.p.) em relação à variação observada em Abril, e representa a quebra mais intensa do ano deste indicador, cuja tendência descendente se vem acentuando desde Dezembro de 2005.

O nível de emprego registou uma variação mensal de -0,7% (-0,5% em Abril).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -4,1%, tendo-se agravado 0,2 p.p. em relação à variação do mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Maio, apresentaram um crescimento de 0,8% em termos homólogos, valor superior em 0,7 p.p. face à variação observada no mês de Abril.

Quando comparadas com o mês anterior as remunerações registaram uma variação mensal positiva de 4,7%, (+0,8% em Abril). Este comportamento é em parte explicado pelo pagamento de subsídios de férias, prémios e indemnizações.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações fixou-se em 1,2% (1,4% em Abril).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Maio manteve uma evolução negativa, tendo registado um decréscimo de 4,1% em relação ao verificado no período homólogo (-11,0% em Abril).

Em relação ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou um crescimento de 10,3%, quando em Abril diminuía-12,2%. Esta forte oscilação é justificada, pela diferença de dias úteis destes meses. A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,1% e representa um desagravamento marginal de 0,1 p.p. relativamente ao verificado no mês de Abril.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Maio de 2006

O Emprego no Comércio a Retalho manteve-se positivo em Maio.

Em Maio de 2006, o emprego, as remunerações e número de horas trabalhadas no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 0,8%, de 7,9% e de 1,3%, respectivamente.

Emprego

Em Maio, o emprego no comércio a retalho aumentou 0,8% em termos homólogos, registando uma ligeira aceleração, de 0,2 pontos percentuais (p.p.), face à variação ocorrida em Abril.

Esta variação positiva do índice resultou essencialmente da evolução positiva no comércio de *Produtos alimentares* que registou uma variação homóloga de 2,1%, em aceleração de 0,2 p.p.. Idêntica aceleração foi registada no comércio a retalho de *Produtos não alimentares*, que apresentou uma variação homóloga nula.

O comportamento estável no comércio de *Produtos não alimentares*, dado por uma variação homóloga nula, foi resultante de comportamentos muito diversificados dos grupos componentes. No comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* e no comércio de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene* as variações foram positivas e de grandezas semelhantes e relativamente moderadas, de 1,9% e de 0,9%, respectivamente; no comércio de *Estabelecimentos não especializados* verificou-se também uma variação positiva, mas de 26,8%; no grupo de *Bens para o lar* a variação foi negativa, na ordem de -1,4%.

No comércio de *Produtos alimentares*, é de salientar a variação positiva de 3,7% observada no comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que contribuiu com 2,3 p.p. para a variação do total deste agrupamento.

Comparando com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um aumento de 0,2%.

A variação média dos últimos doze meses manteve-se estável face ao resultado do mês anterior.

Remunerações

Em Maio, as remunerações brutas cresceram 7,9% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 10,3% e de 6,7%, respectivamente.

A nível mais detalhado, salientam-se os aumentos no comércio de *Produtos não alimentares*, de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (variação homóloga de 9,0%) e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (8,2%), a que corresponderam contribuições de 1,2 p.p. e de 1,4 p.p., respectivamente, para a variação do índice geral.

No comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco* refira-se o caso do comércio em *estabelecimentos não especializados*, que apresentou uma variação homóloga de 11,4%, a que correspondeu uma contribuição de 3,1 p.p. para a variação do índice geral.

O índice das remunerações comparado com o mês anterior registou uma variação de 2,5%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 3,9%, 0,4 p.p. superior ao observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Maio, e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de 1,3%. Esta evolução está associada ao maior número de dias úteis em Maio do corrente ano quando comparado com o mês homólogo do ano anterior.

A subida do índice resultou dos aumentos registadas em ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, nos quais se verificaram variações homólogas de 2,8% e de 0,3%, respectivamente.

No agrupamento de *Produtos alimentares*, ambos os grupos, comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados* e de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados*, registaram taxas de variação homóloga positivas, de 2,5% e 3,1%, respectivamente.

No agrupamento do comércio de *Produtos não alimentares* evidenciaram-se o comércio em *estabelecimentos não especializados* e o comércio de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene*, que apresentaram taxas de variação homólogas de 27,0% e de 3,2%, com contributos de 0,5 e de 0,3 p.p., respectivamente, para a variação do índice do agrupamento.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma subida de 5,2%, devido ao maior número de dias úteis de Maio.

A variação média dos últimos doze meses recuperou ligeiramente, face ao verificado em Abril, situando-se em -0,2%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Maio de 2006

Emprego na indústria desce em Maio.

O emprego e o volume de trabalho na indústria diminuíram, em termos homólogos, 3,4% e 0,9% respectivamente, enquanto as remunerações aumentaram 1,5%.

Emprego

O emprego na indústria diminuiu 3,4%, em Maio, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esta quebra foi menos intensa em 0,2 pontos percentuais (p.p.) do que a verificada em Abril.

O desagravamento de 0,2 p.p. deveu-se aos comportamentos mais favoráveis em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepto no de *Energia*. Este último, com uma taxa de variação de 3,3%, registou uma desaceleração de 0,1 p.p.. Os desagravamentos foram na ordem 0,1 p.p. no agrupamento de *Bens de Consumo* (variação homóloga de -3,7%) e de 0,4 p.p. nos agrupamentos de *Bens Intermédios* (variação de -3,9%) e de *Bens de Investimento* (variação de -1,1%). O Agrupamento de *Bens de Consumo*, com um contributo de -1,8 p.p., foi o que mais influenciou o comportamento do índice total.

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria reduziu-se em 0,1%, depois de em Abril ter registado uma descida de 0,4% face ao valor de Março.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,0%, valor menos desfavorável em 0,2 p.p. do que o observado no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,5%, o que representa uma subida de 1,4 p.p. face ao verificado em Abril.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram acelerações, excepto o de *Bens Intermédios*, que se agravou, passando para uma variação homóloga de -0,3% (0,5% em Abril). Este agrupamento foi o único a apresentar um contributo negativo para o índice total (-0,1 p.p.). Entre as acelerações observadas destaca-se a do agrupamento de *Energia* (11,6 p.p.), com uma variação homóloga de 15,0% e um contributo para o índice total de 0,7 p.p..

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação positiva de 0,9% (1,1% em Abril). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações positivas, excepto o de *Energia*, que registou uma taxa de variação de -10,0% (12,5% em Abril).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,3%, melhorando em 0,4 p.p. face ao valor de Abril e dando continuidade à tendência de recuperação dos últimos sete meses.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 0,9% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi menos intensa em 8,5 p.p. do que a observada no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram recuperações, destacando-se a verificada no Agrupamento de *Energia*, na ordem de 20,6 p.p., tendo registado uma taxa de variação homóloga de 8,4%. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* (variações homólogas de -1,4% e -1,7%, respectivamente) foram os que mais contribuíram para a recuperação do índice total.

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou 10,5%, tendo-se verificado evoluções positivas de apreciável intensidade em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, reflectindo a diferença de dias úteis entre Abril e Maio.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,0%, melhorando em 0,4 p.p. a variação observada no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Maio de 2006

Emprego nos Serviços volta a quebrar em Maio.

O emprego nos serviços registou em Maio uma variação homóloga negativa de -1,2%, o que traduz um agravamento de 0,4 p.p. (pontos percentuais) face à variação registada no mês anterior. As horas trabalhadas e as remunerações efectivamente pagas apresentaram uma variação homóloga de 0,5% e de -0,6%, respectivamente, ambas as taxas representando recuperações face ao observado no mês precedente.

Emprego

Em Maio, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma quebra de 1,2%, mais intensa em 0,4 p.p. do que a registada no mês anterior.

Este andamento resultou dos comportamentos observados em quase todas as secções que integram o índice agregado, sendo de destacar o agravamento de 2,0 p.p. na secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, cuja variação homóloga se situou em -3,7%. Por outro lado, a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, recuperou 0,5 p.p. apesar da variação homóloga ainda se ter situado em -2,6%.

Face a Abril, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,1%, inferior em 0,7 p.p. relativamente ao observado no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,2%, atenuando em 0,1 p.p. a tendência descendente observada desde Novembro de 2005.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 0,6%, recuperando 1,4 p.p. face à variação do mês anterior.

Esta recuperação foi determinada principalmente pelo comportamento das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou um desagravamento de 3,4 p.p., tendo a taxa de variação homóloga passado a situar-se em -0,6%. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* registou uma taxa de variação homóloga de 1,7%, o que também representa uma melhoria de 1,8 p.p.. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, apesar de se manter negativa (-3,7%) recuperou 0,3 p.p. face à variação do mês anterior.

A variação mensal do índice geral das remunerações foi de 2,5%, quando em Abril se registara uma variação de -0,4%. Para este comportamento contribuíram decisivamente as evoluções das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, com uma variação de 4,1% (em Abril situara-se em -3,3%), e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que registou uma variação de 3,6% (-0,2% em Abril).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,3%, inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior, mantendo o perfil descendente que se tem verificado desde Maio de 2005.

Horas Trabalhadas

Em Maio, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços subiu 0,5%, melhorando 5,1 p.p. face à variação do mês anterior.

Este comportamento foi comum a todas as secções que integram o índice total, e esteve associado ao maior número de dias úteis de Maio 2006 face ao mês homólogo. Em particular, destaque-se, pelo seu contributo (0,6 p.p.) para o índice total, a subida homóloga de 1,6% da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, o que representou uma melhoria de 9,0 p.p. face à variação homóloga do mês anterior. Refira-se também a contribuição positiva (em 0,5 p.p.) da secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,8%, a que correspondeu uma melhoria de 3,4 p.p. face à taxa do mês anterior.

Comparativamente ao mês anterior e dado o maior número de dias úteis em Maio, o volume de trabalho nos serviços registou uma subida de 7,6%, em resultado das variações positivas observadas em todas as secções que integram o índice total.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,5%, recuperando 0,3 p.p. face à observada no mês anterior.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Maio de 2006

As encomendas recebidas na indústria sobem.

Em Maio de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 5,0% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos observados nos mercados nacional (-2,0%) e externo (15,1%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Maio, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 5,0%, o que representa um aceleração de 3,5 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Esta aceleração foi determinada pelo Agrupamento de *Bens Intermédios*, que apresentou uma taxa de variação de 15,7% (9,7% em Abril) e um contributo para a variação do índice geral de 7,6 p.p.. Todos os

Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos mais favoráveis do que os observados no mês anterior. No entanto, o Agrupamento de *Bens de Consumo* manteve uma taxa de variação negativa, que se situou em -13,3% (-14,6% em Abril), contribuindo com -3,1 p.p. para a variação do índice geral.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Maio, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de -2,0%, o que representa um desagravamento de 2,9 p.p. face ao observado em Abril. Apenas no agrupamento de *Bens Intermédios* se verificou uma aceleração do crescimento, tendo a taxa de variação homóloga sido mais favorável em 8,8 p.p., situando-se em 19,9%.

Os restantes Agrupamentos apresentaram comportamentos negativos, destacando-se o agravamento de -2,7 p.p. observado no de *Bens de Investimento*, que registou uma taxa de variação de -10,5%.

Ainda assim, foi o Agrupamento de *Bens de Consumo* (taxa de variação de -24,7%) que mais contribuiu para o comportamento negativo do índice total (-7,3 p.p.).

Mercado Externo

No trimestre terminado em Maio de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 15,1%, em termos homólogos, acelerando 4,8 p.p. face ao verificado em Abril.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se as contribuições dos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, de 6,5 p.p. e de 5,6 p.p., respectivamente, resultantes das taxas de variação de 11,2% e 19,8% (8,2% e 13,1% em Abril).

No entanto foi o Agrupamento de *Bens de Consumo* que registou a maior aceleração, passando a variação homóloga de 13,0% para 21,4%.

Índice de Preços no Consumidor – Junho de 2006

Taxa de inflação homóloga diminui para 2,9%.

Em Junho a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se nos 2,9%, uma décima de ponto percentual abaixo do valor observado no mês anterior.

O IPC apresentou uma variação mensal de -0,1%, um valor inferior em uma décima de ponto percentual ao observado em Junho do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do IPC aumentou para 2,7%.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,7%, uma décima de ponto percentual inferior ao valor registado no mês anterior. A taxa de variação homóloga deste indicador mantém-se inferior à do IPC desde Maio de 2004.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,8% face a Junho do ano anterior, apresentando uma taxa de variação nula entre Maio e Junho de 2006. A taxa de variação média dos últimos doze meses deste indicador aumentou para 2,7%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Maio de 2006

Preços na Produção Industrial aumentam 5,8% em termos homólogos.

Em Maio de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 5,8%, superior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 1,1%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,5%, superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

Variação Mensal

Em Maio, os preços na produção industrial apresentaram uma subida de 1,1%, acelerando 0,5 p.p. face à taxa registada em Abril passado. Esta evolução deveu-se ao andamento registado nos agrupamentos de *Bens de Consumo*, *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* com acelerações na ordem de 1,2 p.p., 0,6 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente. Apesar de registar uma desaceleração de 0,2 p.p., a variação de 1,2% do agrupamento de *Energia*, contribuiu com 0,4 p.p. para o andamento do índice agregado.

A Divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear*, com uma variação mensal de 3,7%, contribuiu com 0,4 p.p. para a variação do índice total. Salientem-se ainda os contributos para o índice total das Divisões das *Indústrias alimentares e das bebidas*, 0,3 p.p., e das Divisões de *Fabricação de produtos químicos*, de *Fabricação de outros produtos minerais não metálicos*, das *Indústrias metalúrgicas de base* e da *Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.*, com igual contributo de 0,1 p.p.. As restantes Divisões apresentaram contributos não significativos para a variação do índice agregado.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 5,8%, correspondendo a uma aceleração de 0,8 p.p. face à registada no mês anterior. O principal contributo para este andamento foi dado pelo

agrupamento de *Energia*, na ordem de 4,1 p.p., associado a uma variação homóloga de 11,6%. Os restantes agrupamentos apresentaram variações inferiores ao total, situando-se a mais elevada deste conjunto em 3,1%, referente ao de *Bens Intermédios*. A aceleração de 0,8 p.p. no índice total resultou de idêntico andamento em todos os agrupamentos. Assim os agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios* apresentaram uma aceleração semelhante de cerca de 0,9 p.p., o de *Bens de Investimento*, de 0,2 p.p. e o de *Bens de Consumo*, de 0,8 p.p..

A secção da *Indústria Transformadora* acompanhou o movimento do índice total, aceleração de 1,1 p.p., situando-se a sua taxa de variação homóloga em 5,8%. A secção de *Electricidade, Gás e Água* estabilizou a sua taxa de variação em 6,2 % enquanto a secção da *Indústria Extractiva* registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, desacelerando 1,4 p.p. face ao observado no mês anterior.

Ao nível mais detalhado, foram as Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* que mais contribuíram para a variação do índice total, com 2,5 e 1,5 p.p., respectivamente. As taxas de variação homólogas destas divisões fixaram-se em 24,9% e em 6,3%, respectivamente. A aceleração de 3,0 p.p. observada na primeira destas foi determinante para a aceleração quer do índice agregado quer do agrupamento *Energia*.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,5%, aumentando 0,1 p.p. face ao observado em Abril.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram crescimentos face às variações registadas no mês anterior, sendo a ligeira aceleração do índice agregado determinada pelos acréscimos nos agrupamentos de *Bens de Consumo*, de *Bens Intermédios* e de *Energia*. Saliente-se o crescimento nos preços deste agrupamento (10,8%), que contribuiu com 3,7 p.p. para o crescimento médio do nível total dos preços.

As secções da *Electricidade, Gás e Água* e *Indústria Extractiva* apresentaram decréscimos marginais nas suas taxas de variação médias situando-se estas, respectivamente, em 5,9% e 0,7%. A secção da *Indústria Transformadora* registou uma taxa de variação média de 4,2%, superior em 0,3 p.p. à verificada no período anterior.

Ao nível mais detalhado, note-se o aumento de 23,1% na divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear*, que contribuiu com 2,2 p.p. para a variação do índice agregado, tendo acelerado 0,9 p.p.. Registe-se ainda a variação de 6,1%, e um contributo de 1,4 p.p. para a variação do total, da Divisão de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*.

Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Maio de 2006

Produção na Construção e Obras Públicas com queda menos acentuada.

A produção no sector da construção e obras públicas registou, em termos homólogos, uma diminuição de 6,1% no trimestre concluído em Maio. Este resultado representa um ligeiro desagravamento de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no trimestre terminado em Abril.

Em Maio de 2006, e tomando como base a média móvel de três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de -6,1%. Este valor representa um desagravamento marginal da actividade de 0,1 p.p., em relação ao valor observado no trimestre terminado em Abril.

Embora com intensidades diferentes, os dois segmentos da construção tiveram andamentos semelhantes, registando-se quebras em ambos. Assim, o segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,0% (-7,1% em Abril), apresentou a quebra mais acentuada, tal como tem acontecido há largos meses, tendo contribuído com -4,9 p.p. para a diminuição do volume da produção. Por sua vez, o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -4,0% (-4,1% em Abril) contribuiu com os restantes -1,2 p.p. para a variação do índice total.

No trimestre concluído em Maio e relativamente aos 3 meses imediatamente anteriores, a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 1,6%, invertendo, deste modo, o sentido da variação observada em Abril (-2,6%).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 1,6% (-2,9% em Abril), e as *Obras de Engenharia* registaram um acréscimo de 1,7% (-1,9% em Abril).

Em Maio, a taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,4%, ligeiramente menos desfavorável em 0,2 p.p. do que a verificada em Abril.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média idêntica à observada em Abril (-5,1%) e o de *Obras de Engenharia*, com uma variação média de -2,9%, recuperou 0,4 p.p. em relação ao verificado no mês de Abril.

Índices de Produção Industrial – Maio de 2006

Produção Industrial positiva em Maio.

A produção industrial apresentou em Maio uma variação homóloga positiva de 6,8%. Este andamento resultou da aceleração registada em todos os Grandes Agrupamentos, à excepção do de Energia.

Em Maio, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 6,8%, o que representa uma aceleração de 8,6 pontos percentuais (p.p.) da taxa de variação homóloga (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Todos os agrupamentos industriais, à excepção do de *Energia*, apresentaram taxas de variação homólogas positivas. Aquele agrupamento foi o único a registar uma desaceleração, de 6,4 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 11,2%. O contributo deste agrupamento para a variação homóloga do índice geral foi de 1,7 p.p..

O agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma variação homóloga de 8,3%, correspondendo a um contributo de 3,5 p.p. para o andamento do índice geral. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* contribuíram identicamente com 0,8 p.p. para a variação homóloga do índice geral, apresentando taxas de variação de 2,5% e de 6,8%, respectivamente.

A generalidade das subsecções registou uma aceleração na taxa de variação homóloga. Salientaram-se as subsecções de *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica*, das *Indústrias alimentares*, das *bebidas e do tabaco*, de *Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos* e de *Fabricação de material de transporte* (com variações homólogas de 23,5%, 8,1%, 9,8% e de 17,0%, respectivamente) como as que mais determinaram o andamento do índice total. Os seus contributos foram de 1,8 p.p., 1,0 p.p., 0,8 p.p. e de 0,7 p.p. para a variação homóloga total. Registe-se ainda a aceleração de 31,5 p.p. da subsecção de *Fabricação de material de transporte*, determinando o andamento do agrupamento de *Bens de Investimento*.

Ao nível das subsecções destaca-se ainda o crescimento da *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* (variação homóloga de 12,5%), que apesar da desaceleração de 7,3 p.p. contribuiu com 1,5 p.p. para a variação do índice total.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial cresceu 5,0%, o que representa uma aceleração de 11,1 p.p. face à variação registada em Abril. Esta subida foi influenciada pelos comportamentos positivos e em aceleração das secções de *Indústria transformadora* (aceleração mensal de 15,8 p.p.) e das *Indústrias extractivas* (aceleração de 18,5 p.p.). As taxas de variação mensais foram de 7,5% e 9,7%, respectivamente. Na secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* a taxa de variação foi de -9,8% (redução de 18,3 p.p.).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepção feita ao de *Energia*, registaram acelerações face ao mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e *Bens de consumo* foram os que mais contribuíram para a variação do índice geral, com 3,2 p.p. e 2,0 p.p., respectivamente, a que corresponderam variações mensais de 7,4% e de 7,0%, respectivamente.

A nível mais detalhado destacaram-se, pelo seu contributo para a evolução mensal do índice agregado, as subsecções das *Indústrias alimentares*, de *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica* e de *Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos*, com variações mensais 12,5%, 14,7% e 13,0% respectivamente. Apenas as subsecções da *Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão* e da *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* apresentaram evoluções negativas, de -0,6% e de -9,8%, respectivamente.

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Maio de 2006

Volume de Negócios na Indústria sobe em Maio.

Em Maio de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 14,2%, em resultado do comportamento positivo observado em ambos os mercados, interno (variação de 9,2%) e externo (23,1%).

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou, em Maio, 14,2%, revelando uma subida de 15,6 pontos percentuais (p.p.) face à taxa de variação observada em Abril. Por Grandes Agrupamentos Industriais, o único que apresentou uma desaceleração, aliás ligeira, foi o de *Energia*, com uma taxa de variação homóloga de 33,3% (34,9% em Abril). Entre os restantes Agrupamentos destaca-se a recuperação do Agrupamento de *Bens de Investimento*, que registou uma taxa de variação de 12,3% (-10,6% em Abril). Contudo, o contributo mais significativo para o comportamento positivo do índice total registou-se no Agrupamento de *Bens Intermédios* (6,9 p.p.), que apresentou uma taxa de variação homóloga de 16,5% (e uma recuperação de 19,6 p.p.).

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 17,2%, após ter apresentado uma taxa de -15,3% em Abril.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,8%, superior em 1,4 p.p. ao valor observado no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional registou uma variação homóloga de 9,2%, o que traduz uma subida de 10,9 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, destaca-se a aceleração de 18,8 p.p. verificada no de *Bens Intermédios* (com uma variação homóloga de 13,2%). Este Agrupamento registou também o contributo mais significativo para a variação do índice geral (5,0 p.p.). O único Agrupamento que apresentou uma desaceleração foi o de *Energia*, com uma taxa de variação homóloga de 13,1% (35,9% em Abril), que, ainda assim, apresentou um contributo positivo de 1,8 p.p. para índice geral. O Agrupamento de *Bens de Investimento* (variação homóloga de -1,2%), apesar de ter registado uma recuperação de 12,5 p.p., foi o único que apresentou um contributo negativo (-0,1 p.p.) para o andamento do índice agregado.

A variação mensal verificada em Maio nas vendas para o mercado interno foi positiva, situando-se em 12,9% (-12,9% em Abril).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,4%, invertendo a tendência decrescente verificada no mês anterior.

Mercado Externo

Em Maio, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 23,1%, traduzindo uma aceleração 24,0 p.p. face ao registado em Abril.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram acelerações, destacando-se o de *Energia* com uma taxa de variação de 166,2% (30,0% no mês anterior). Os Agrupamentos que apresentaram contributos mais influentes para o comportamento positivo do índice geral foram os de *Bens Intermédios*, com 10,2 p.p., (e uma taxa de variação de 21,3%) e o de *Energia*, com 6,1 p.p..

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 24,7%, depois de, em Abril, terem apresentado uma taxa negativa de 19,2%.

Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Maio de 2006

Vendas no Comércio a Retalho mantem-se positivas em Maio.

Em Maio de 2006, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, aumentou 2,4% em termos homólogos. Relativamente a Abril, registou-se uma variação de 0,5%.

Em Maio, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, aumentaram 2,4% em termos homólogos.

Esta evolução representa uma aceleração de 2,8 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Os dois agrupamentos considerados, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, apresentaram no entanto evoluções opostas. No primeiro destes agrupamentos, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, 0,6% mas registando uma desaceleração de -1,3 p.p.. No segundo caso, de comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma aceleração de cerca de 6,0 p.p. na taxa de variação homóloga que se situou em 3,9%.

No comércio de *Produtos alimentares*, os dois subgrupos considerados tiveram evoluções contrárias, com o comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos especializados* a registar uma forte desaceleração de 8,9 p.p. e o comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados* (médias e grandes superfícies) a apresentar uma ligeira aceleração de 0,1 p.p. As taxas de variação homóloga foram, respectivamente, de -5,6 e de 1,8%.

No comércio de *Produtos não alimentares*, a maioria dos subgrupos apresentou uma aceleração no respectivo ritmo de crescimento. Neste conjunto, salientem-se os casos do comércio de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* e do *Comércio em estabelecimentos não especializados*, cujas taxas de variação homólogas aceleraram em 11,9 p.p. e 7,9 p.p., respectivamente. As taxas de variação homóloga destes subgrupos foram de 9,4% e de 13,9%, respectivamente.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, cresceram 0,5%. Este comportamento foi determinado por variações em sentido oposto dos dois grupos de comércio considerados, na ordem de -1,2%, no comércio de *Produtos alimentares*, e de 1,9%, no comércio de *Produtos não alimentares*.

A diminuição das vendas no comércio de *Produtos alimentares* reflecte as variações de 0,1% e de -7,6% nos índices dos subgrupos de *estabelecimentos não especializados* e de *estabelecimentos especializados*, respectivamente.

No comércio de *Produtos não alimentares*, a variação mensal positiva das vendas foi determinada pelos comportamentos mais expressivos dos subgrupos *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados, e em estabelecimentos não especializados*. Estes subgrupos registaram taxas de variação mensais de 8,2%, e de 6,3%, respectivamente, representando acelerações de 11,2 p.p. e de 0,6 p.p.. Os mesmos subgrupos contribuíram com 1,9 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente, para a variação mensal daquele agrupamento.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 1,1%, que correspondeu a um abrandamento de 0,1 p.p. em relação à variação do mês anterior.

Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Maio de 2006

Volume de Negócios nos Serviços sobe em Maio.

Em Maio de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,9%, invertendo a tendência negativa verificada desde Fevereiro.

Em Maio de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 5,9%.

Esta evolução foi determinada pelas recuperações registadas nas secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Transportes, armazenagem e comunicações*, de 12,1 p.p. e de 5,3 p.p., respectivamente, a que corresponderam taxas de variação homólogas de 6,9% e de 7,8%. Por outro lado, a única evolução negativa foi observada na secção de *Alojamento e Restauração (restaurantes e similares)* que registou uma desaceleração de 3,1 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga de em -0,3%..

Ao nível mais desagregado, ambas as divisões da secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* revelaram comportamentos positivos, de maior intensidade na divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*. Esta divisão contribuiu positivamente com 3,9 p.p. para a evolução do índice total, registando uma taxa de variação homóloga de 8,6%. No *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos automóveis* a taxa de variação homóloga foi de 3,2%, contribuindo com 0,7 p.p. para a mesma variação.

O volume de negócios nos serviços apresentou uma variação mensal de 12,1%, a que correspondeu uma aceleração de 21,5 p.p., em resultado do menor número de dias úteis que caracterizaram o mês de Abril. Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que mais contribuiu para a variação do índice total (9,5 p.p.), registando uma taxa de variação de 14,2%.

A variação média nos últimos 12 meses foi nula, o que traduz uma recuperação de 0,5 p.p. face à variação de Abril.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Junho de 2006

Em Junho, o Indicador de Clima melhorou significativamente, abandonando o patamar onde se tinha situado nos oito meses anteriores.

Na Indústria Transformadora os níveis de confiança recuperaram, ao contrário do sucedido nos três meses anteriores. Nos Serviços, o indicador de confiança apresentou um desagravamento intenso, contrariando os movimentos de Março e Abril. No Comércio verificou-se uma melhoria, comum ao Comércio por Grosso e ao Comércio a Retalho. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança degradou-se, atingindo o valor mais baixo desde Janeiro de 2004.

O indicador de confiança dos Consumidores apresentou um agravamento, interrompendo o movimento ascendente iniciado em Fevereiro.

Síntese Económica de Conjuntura – Maio de 2006

No primeiro trimestre de 2006, no plano externo, o PIB dos nossos principais países clientes acelerou ligeiramente, pelo terceiro trimestre consecutivo. Por outro lado, as expectativas dos agentes económicos mantiveram-se em recuperação em Maio, tendo o índice de produção industrial dos principais países clientes registado uma ténue desaceleração em Abril. No plano interno, o indicador de actividade económica deteriorou-se ligeiramente em Abril e, em Maio, o indicador de clima manteve o comportamento oscilatório dos últimos meses, tendo registado uma ténue regressão. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo, disponível até Abril, revelou sinais desfavoráveis em todos os sectores, indústria, serviços e

construção, evolução a que não terá sido alheio o menor número de dias úteis desse mês. O consumo privado acelerou em Abril, devido ao comportamento quer do consumo corrente, quer do consumo duradouro, havendo sinais divergentes na informação qualitativa relativa à evolução daquela variável no mês de Maio. Em Abril terá prosseguido a evolução favorável do investimento registada nos dois meses anteriores, havendo algumas indicações que apontam para a continuação deste movimento. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Abril, revelaram um menor vigor no crescimento das trocas internacionais, registando-se uma desaceleração mais intensa nas exportações do que nas importações. No mercado de trabalho observaram-se alguns indícios de desagravamento, proporcionados pelas melhorias no indicador de emprego dos Indicadores de Curto Prazo relativos a Abril, nas ofertas de emprego ao longo do mês nos Centros de Emprego e nas perspectivas dos agentes económicos referentes a Maio. Por outro lado, os pedidos de emprego por parte de desempregados aumentaram em Maio, depois de terem diminuído em Abril, ainda que o ritmo de aumento tenha ficado muito aquém do registado nos primeiros três meses do ano. A inflação foi de 3,0% em Maio, subindo 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. Porém, o indicador de inflação subjacente estabilizou, situando-se em 1,9% em Maio.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Maio de 2006

Subida da Taxa de Juro no crédito à habitação pelo 6º mês consecutivo.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Maio, em 3,984%, o que representa uma subida de 0,082 pontos percentuais (p.p.) face a Abril. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses subiu 0,077 p.p. fixando-se em 3,768%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma diminuição mensal de 131 euros e a prestação vencida situou-se em 283 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Maio, em 3,984%, agravando-se em 0,082 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro último.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais idênticos em todos eles, entre 0,071 p.p. (últimos 12 meses) e 0,077 p.p. (3 e 6 meses). As taxas de juro implícitas para os contratos dos últimos 3, 6 e 12 meses fixaram-se, assim, em 3,768%, 3,566%, e 3,612%, respectivamente.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de Terreno para Construção de Habitação* (0,134 p.p.), *Construção de Habitação* (0,085 p.p.) e *Aquisição de Habitação*, (0,081 p.p.), situando-se as respectivas taxas implícitas em 3,663%, 3,970% e 3,988%.

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, registaram-se aumentos da taxa de juro implícita apenas nos destinos *Aquisição de habitação* (0,088 p.p.) e *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,062 p.p.) tendo a *Construção de habitação* registado uma diminuição de 0,003 p.p.. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos, fixaram-se em 3,766%, 4,104% e 3,779%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu também nos dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Bonificado Total registou uma subida de 0,077 p.p., passando para 4,432% e a do Regime Geral aumentou 0,085 p.p., situando-se em 3,803%, com ambas a mostrarem desaceleração do ritmo de crescimento mensal.

A taxa de juro implícita nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentou comportamentos semelhantes, subindo 0,076 e 0,082 p.p., respectivamente, face ao mês de Abril de 2006. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos destes regimes foram de 4,327% e 4,573%, respectivamente. Nos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem*, os acréscimos na taxa de juro são explicados integralmente pela contribuição das parcelas suportadas pelos mutuários (0,076 e 0,082 p.p.).

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Maio, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 48 556 euros por contrato, traduzindo uma diminuição de 131 euros face ao mês anterior. Esta diminuição verificou-se nos contratos celebrados nos últimos 3 e 6 meses, em que os montantes médios do capital em dívida se fixaram em 76 358 e 76 732 euros, representando descidas mensais de 1849 e 466 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 325 euros, o que representou um decréscimo de 6 euros face ao mês anterior, ficando acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 283 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses foi de 320 euros, 3 euros inferior ao verificado em Abril, enquanto nos contratos celebrados nos últimos 12 meses, a prestação vencida subiu 1 euro por contrato, fixando-se em 325 euros.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um decréscimo mensal de 99 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 233 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 53 008 e 40 263 euros, respectivamente.

O valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de Habitação* foi de 51 915 euros, menos 67 euros do que em Abril, enquanto nos contratos para *Construção de Habitação* foi de 39 059 euros, traduzindo um decréscimo de 213 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (84 178 euros), registando-se um acréscimo de 522 euros face ao mês anterior.

Viagens Turísticas dos Residentes – 1º Trimestre 2006

No primeiro trimestre de 2006, observou-se que 16,6% da população com 15 ou mais anos efectuou viagens turísticas, o que representou um decréscimo de -1,8 pontos percentuais relativamente ao trimestre homólogo de 2005.

Analisando as características sócio-demográficas da população que viajou, constatou-se que a repartição por sexo é muito próxima, sendo 50,1% do sexo feminino e 49,9% do sexo masculino. No que diz respeito à situação profissional, 64,4% da população em estudo integrava a população activa e 35,6% a população inactiva.

Considerando o nível de instrução, cerca de 46,7% dos turistas possuíam o ensino básico, 23,7% o ensino secundário e 22,9% o ensino superior.

A desagregação dos indivíduos que viajaram segundo o motivo, revelou que 46,4% viajaram por *Lazer, Recreio e Férias*, 28,6% em *Visita a Familiares e Amigos*, 12,8% por razões *Profissionais e de Negócios* e 12,3% por *Outros Motivos*.

No primeiro trimestre de 2006, o número total de viagens realizadas pelos residentes foi de aproximadamente 2,9 milhões (ao nível do ocorrido em 2004), significando um decréscimo homólogo de -14,7%.

A repartição destas viagens por motivo, revelou que a grande maioria ocorreu em lazer, recreio e férias (45,4%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (28,9%), profissionais e negócios (18,1%) e outros motivos (7,6%).

Analisando a distribuição das viagens pelos meses do trimestre, observou-se que o mês de Fevereiro concentrou 36,7% do total das viagens, Março 33,6% e Janeiro 29,7%. Nas viagens de lazer, recreio e férias e nas de visita a familiares e amigos manteve-se a tendência verificada para o total de viagens, com destaque para o mês de Fevereiro, que representou 40,6% e 37,6% do total de cada motivo, respectivamente. As viagens profissionais e de negócios repartiram-se de forma relativamente estável ao longo do trimestre, com 32,5% das viagens em Janeiro, 31,2% em Fevereiro e 36,3% em Março.

Portugal foi o principal destino para 86,8% das viagens realizadas, representando as deslocações ao estrangeiro os restantes 13,2%. Destas, cerca de 47,0% ocorreram por motivos profissionais e de negócios, 39,3% por lazer, recreio e férias e 13,7% em visita a familiares e amigos, traduzindo um aumento da importância relativa das viagens ao estrangeiro por motivos profissionais e de negócios, face ao verificado nos dois anos anteriores.

Considerando o meio de transporte, observou-se que o automóvel foi utilizado em 69,0% das viagens, o autocarro em 14,4% e o avião em 11,6%. Nas deslocações ao estrangeiro, o transporte aéreo representou 63,0% do total, tendo sido a opção predominante nas deslocações profissionais (82,7% do total do motivo).

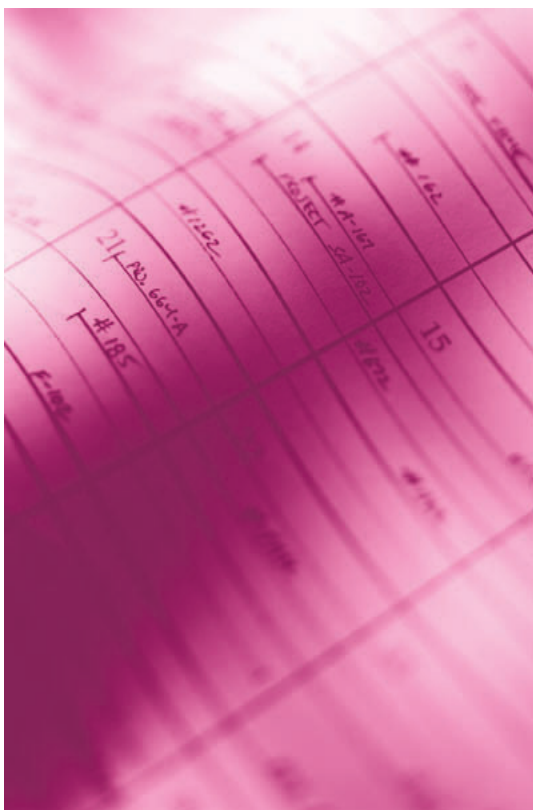
Cerca de metade das viagens (49,4%) ocorreram sem qualquer tipo de marcação, 44,2% foram organizadas directamente pelo turista e apenas 6,4% beneficiaram do recurso a agências de viagens ou operadores turísticos.

As deslocações profissionais e de negócios apresentaram os valores mais elevados para o número médio de viagens por turista (2,8), a maior duração média da viagem (4,8 noites) e o valor mais elevado da despesa média diária por turista (80,0 euros). As visitas a familiares e amigos originaram, em média, 2 viagens por turista, com uma duração média de 4 noites, mas o menor montante para a despesa média diária (19,9 euros). Finalmente as deslocações de lazer, recreio e férias representaram em média 1,9 viagens por turista, com uma duração média de 3,4 noites, correspondendo a uma despesa média diária de 45,6 euros.

No primeiro trimestre de 2006, as principais regiões de destino dos turistas residentes em Portugal foram o Centro, que concentrou 27,3% do total das dormidas, Lisboa (25,5%) e o Norte (18,4%).

Nas deslocações de lazer, recreio e férias o Centro foi igualmente o destino preferencial, representando 32,1% do total das dormidas do motivo. As visitas a familiares e amigos originaram um maior número de dormidas na região de Lisboa (30,5% do total do motivo), enquanto que as deslocações profissionais tiveram como principais destinos Lisboa (39,3%), o Centro (30,4%) e o Norte (22,0%).

Considerando o meio de alojamento, observou-se que o alojamento turístico privado concentrou 65,8% do total das dormidas, seguindo-se os estabelecimentos hoteleiros (20,4%) e os outros estabelecimentos de alojamento colectivo (11,8%).



Capítulo

2.

Contas Nacionais Trimestrais



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 398,2	20 280,3	20 184,1	20 469,6	20 226,1	20 065,8	19 966,1	19 868,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	673,2	679,6	681,7	681,3	677,4	670,7	663,9	657,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 549,0	6 559,4	6 564,6	6 556,6	6 538,8	6 508,2	6 467,6	6 419,0
Formação Bruta de Capital Total	7 218,5	7 085,6	7 124,9	7 302,5	7 415,9	7 433,2	7 527,9	7 569,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 772,5	10 352,4	10 352,5	10 368,6	10 045,9	10 106,4	10 104,0	10 341,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 894,5	13 382,7	13 429,2	13 596,4	13 489,9	13 461,5	13 340,3	13 208,6
PIB	31 709,0	31 566,8	31 470,7	31 774,3	31 406,4	31 315,0	31 381,5	31 640,0

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,9	1,1	1,1	3,0	2,9	2,5	2,4	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-0,6	1,3	2,7	3,6	4,0	3,5	2,9	2,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	0,8	1,5	2,1	2,7	3,0	2,9	2,4
Formação Bruta de Capital Total	-2,7	-4,7	-5,4	-3,5	-1,1	1,7	1,8	3,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,2	2,4	2,5	0,3	-1,5	2,2	2,8	8,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,0	-0,6	0,7	2,9	4,1	6,4	6,0	9,4
PIB	1,0	0,8	0,3	0,4	0,0	0,7	1,0	1,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 020,1	23 697,9	23 386,9	23 407,2	23 030,3	22 800,9	22 522,6	22 224,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	759,4	759,6	756,3	752,3	743,2	731,9	720,1	706,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 823,3	7 823,2	7 797,0	7 749,6	7 664,4	7 553,2	7 413,8	7 276,0
Formação Bruta de Capital Total	8 354,2	8 385,7	8 253,7	8 102,0	8 133,1	8 390,6	8 309,3	8 136,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 290,5	10 799,7	10 722,9	10 409,1	10 140,2	10 241,5	10 171,9	10 354,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 805,5	14 026,8	13 981,0	13 628,1	13 483,0	13 444,3	13 245,6	12 951,1
PIB	37 442,0	37 439,3	36 935,8	36 792,1	36 228,2	36 273,8	35 892,1	35 746,5

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,3	3,9	3,8	5,3	5,2	5,2	5,1	5,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,2	3,8	5,0	6,6	7,6	7,8	7,5	6,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,1	3,6	5,2	6,5	7,5	7,8	7,3	6,1
Formação Bruta de Capital Total	2,7	-0,1	-0,7	-0,4	2,6	6,0	5,7	5,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11,3	5,5	5,4	0,5	1,2	5,5	5,2	9,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	9,8	4,3	5,6	5,2	7,6	11,3	9,5	12,0
PIB	3,4	3,2	2,9	2,9	3,2	4,0	4,2	4,4

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	924,4	893,0	880,6	886,6	907,4	948,3	975,1	987,6
Electricidade, Gás e Água	794,8	781,2	779,1	779,6	765,8	770,0	766,4	760,4
Indústria	4 625,2	4 624,3	4 615,2	4 638,0	4 556,2	4 608,5	4 694,6	4 727,4
Construção	1 628,6	1 609,4	1 614,2	1 715,4	1 673,9	1 677,0	1 722,4	1 769,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 697,1	4 685,1	4 681,0	4 685,8	4 663,5	4 625,7	4 613,9	4 587,6
Transportes e Comunicações	2 025,2	2 009,0	2 012,3	2 079,3	2 049,7	2 040,7	2 052,2	2 112,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 294,7	4 055,1	4 111,7	4 152,4	4 168,2	4 077,0	4 038,2	4 098,6
Outros Serviços	8 837,4	8 825,8	8 822,2	8 824,8	8 786,6	8 781,3	8 756,4	8 733,0
VAB	27 827,4	27 482,9	27 516,3	27 761,9	27 571,3	27 528,5	27 619,2	27 776,1
Impostos	3 907,7	4 037,4	3 961,2	4 024,9	3 852,2	3 800,3	3 785,3	3 841,5

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1,9	-5,8	-9,7	-10,2	-7,8	-2,1	1,3	2,6
Electricidade, Gás e Água	3,8	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2	5,0	6,1
Indústria	1,5	0,3	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2	1,6
Construção	-2,7	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2	-0,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	0,7	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0	1,9	1,5
Transportes e Comunicações	-1,2	-1,6	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7	7,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,0	-0,5	1,8	1,3	0,5	-0,5	-0,4	0,5
Outros Serviços	0,6	0,5	0,8	1,1	1,3	1,7	1,8	1,8
VAB	0,9	-0,2	-0,4	-0,1	0,0	0,7	1,2	2,0
Impostos	1,4	6,2	4,6	4,8	0,7	0,6	0,1	1,4

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	951,3	913,0	896,4	902,2	930,0	978,2	1 010,1	1 029,5
Electricidade, Gás e Água	838,0	799,7	787,3	795,4	800,6	797,6	789,7	792,8
Indústria	5 199,9	5 096,2	5 053,1	4 986,4	4 975,4	4 974,9	5 005,3	4 906,4
Construção	2 044,8	1 988,0	1 981,1	2 030,4	2 014,8	2 001,4	2 050,7	2 045,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 781,6	5 793,3	5 687,5	5 646,2	5 581,2	5 573,2	5 460,3	5 417,6
Transportes e Comunicações	2 176,6	2 156,5	2 158,1	2 232,4	2 174,8	2 163,0	2 171,8	2 227,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 706,6	4 517,2	4 474,5	4 482,1	4 465,6	4 440,2	4 356,5	4 380,0
Outros Serviços	10 954,2	10 896,6	10 814,0	10 689,0	10 580,4	10 503,9	10 356,1	10 184,6
VAB	32 653,0	32 160,5	31 852,0	31 764,1	31 522,8	31 432,4	31 200,5	30 983,9
Impostos	5 083,2	5 485,1	5 145,5	5 022,8	4 709,8	4 950,2	4 679,8	4 627,2

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	2,3	-6,7	-11,3	-12,4	-10,2	-5,3	-1,2	2,1
Electricidade, Gás e Água	4,7	0,3	-0,3	0,3	1,3	4,0	4,9	5,2
Indústria	4,5	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6	2,8	3,7
Construção	1,5	-0,7	-3,4	-0,8	1,1	3,0	3,4	2,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	3,6	3,9	4,2	4,2	4,9	5,7	4,5	4,1
Transportes e Comunicações	0,1	-0,3	-0,6	0,2	0,9	2,4	2,9	7,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,4	1,7	2,7	2,3	2,5	2,6	3,6	4,6
Outros Serviços	3,5	3,7	4,4	5,0	5,6	6,1	6,1	5,8
VAB	3,6	2,3	2,1	2,5	2,9	3,9	4,2	4,7
Impostos	7,9	10,8	10,0	8,5	4,8	2,6	3,1	4,7



Capítulo

3.

População e Condições Sociais



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Mar. 06		Acumulado de Jan. a Mar.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	1 003 356	45 461	2 969 004	131 560	-3,4	12,8	-4,8	-5,6
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	41 284	3 360	118 900	9 389	-7,3	7,2	-6,7	1,7
Subsídio de educação especial	0	0	0	0	-100,0	-100,0	-57,6	-64,7
Subsídio de maternidade	8 774	20 795	24 895	57 533	19,2	26,9	10,0	14,2
DOENÇA								
Subsídio de doença	129 405	46 670	366 502	130 613	-2,6	17,6	-3,0	6,1
Subsídio de tuberculose	757	420	2 211	1 211	17,4	26,8	9,7	-1,9
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	239 190	123 595	715 607	373 735	3,2	3,3	5,2	8,6
Nº de dias subsidiados	7 485 320		22 709 992		0,8		4,0	
Subsídio social de desemprego	79 702	28 090	234 177	84 322	-0,4	4,5	-5,4	4,5
Nº de dias subsidiados	2 573 069		7 784 482		1,6		-2,5	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 694 601	584 068	5 077 391	1 742 916	2,6	8,3	3,6	9,4
Pensão social de velhice	28 564	6 279	86 158	19 112	-4,9	-1,1	-4,8	-0,2
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	825	160	1 709	333	-38,1	-37,5	-25,4	-22,5
Subsídio por morte	7 502		20 411		8,1		2,7	
Pensão de sobrevivência	659 707	114 046	1 979 653	343 769	1,4	6,3	1,6	6,2
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	317 992	94 948	954 877	285 589	-1,4	11,2	-5,3	0,1
Subsídio vitalício	8 859	1 529	27 078	4 617	-8,3	-4,6	1,5	1,1
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (d)	195 063	18 205	556 231	51 550	85,9	70,6	182,8	139,0

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

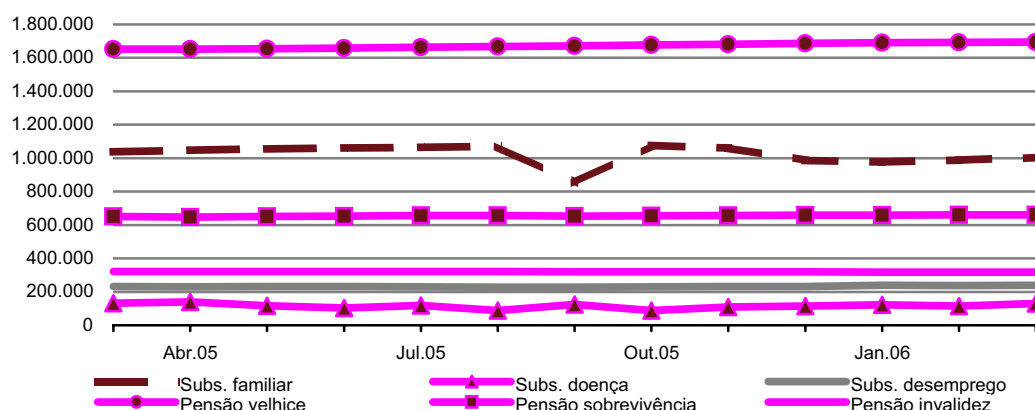
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.3 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)							Variação
	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	Homóloga (%)
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	10 515,8	0,3
Homens	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	5 091,4	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	5 501,3	0,9
Homens	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	2 959,9	0,8
População Empregada								
Total (HM)	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	5 125,5	0,6
Homens	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	2 783,2	0,8
População Desempregada								
Total (HM)	429,7	447,3	429,9	399,3	412,6	389,7	375,9	4,1
Homens	194,0	208,9	199,4	191,5	192,7	187,7	176,7	0,7
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,6	52,7	52,6	52,4	52,2	52,4	52,3	-
Homens	58,1	58,1	58,0	57,9	57,8	58,1	58,1	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,7	8,0	7,7	7,2	7,5	7,1	6,8	-
Homens	6,5	7,0	6,7	6,5	6,5	6,3	6,0	-

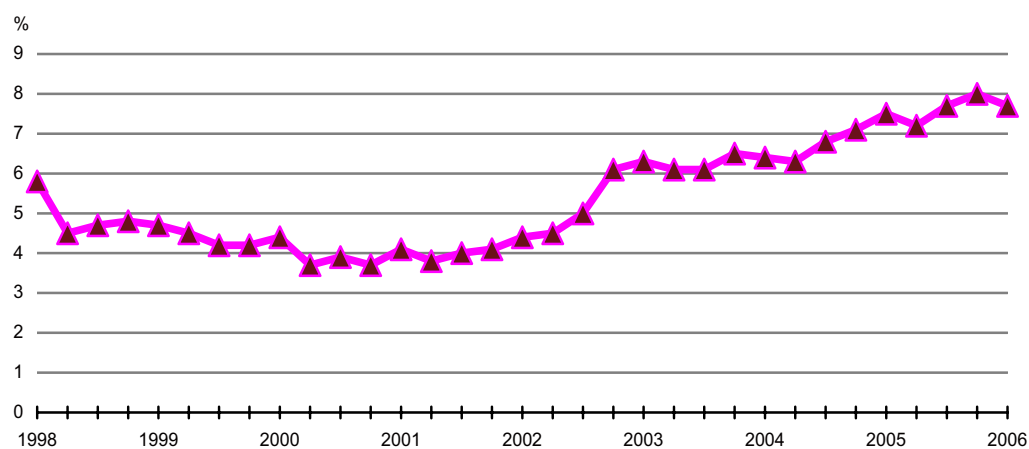
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)						Varição	
	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	Homóloga (%)
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	3 784,0	2,6
Homens	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2 004,5	3,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	885,6	899,0	903,7	910,4	901,9	899,1	917,3	-1,8
Homens	476,4	476,2	480,5	486,5	481,6	486,4	499,7	-1,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	282,7	287,2	294,6	302,9	316,3	322,9	321,8	-10,6
Homens	210,1	215,3	216,3	225,3	236,1	238,0	238,4	-11,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	93,7	104,6	100,4	105,5	108,7	104,9	102,3	-13,8
Homens	37,1	40,7	37,4	40,2	42,9	41,1	40,8	-13,5
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	596,4	604,1	613,8	604,6	602,4	614,9	620,1	-1,0
Homens	309,6	301,1	304,4	298,6	303,3	318,3	321,5	2,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	1 592,1	-0,3
Homens	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	1 136,7	-0,5
Serviços								
Total (HM)	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	2 913,3	1,5
Homens	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1 325,1	1,6

3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	53,6	65,1	66,9	47,8	55,1	53,8	56,5	-2,7
Novo emprego								
Total (HM)	376,2	382,2	363,0	351,5	357,5	336,0	319,4	5,2
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	198,7	221,4	215,2	194,4	204,3	206,2	195,1	-2,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	156,0	159,8	150,7	143,2	140,1	130,5	127,3	11,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,2	66,1	60,4	59,6	64,4	51,9	52,5	15,2
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	10,7	11,7	10,7	8,7	10,9	9,3	11,2	-1,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	173,2	172,6	160,2	160,6	156,4	142,7	134,0	10,7
Serviços								
Total (HM)	192,2	197,9	192,2	182,1	190,2	184,0	174,2	1,1

Evolução da taxa de desemprego



3.6 - Índice de preços no consumidor

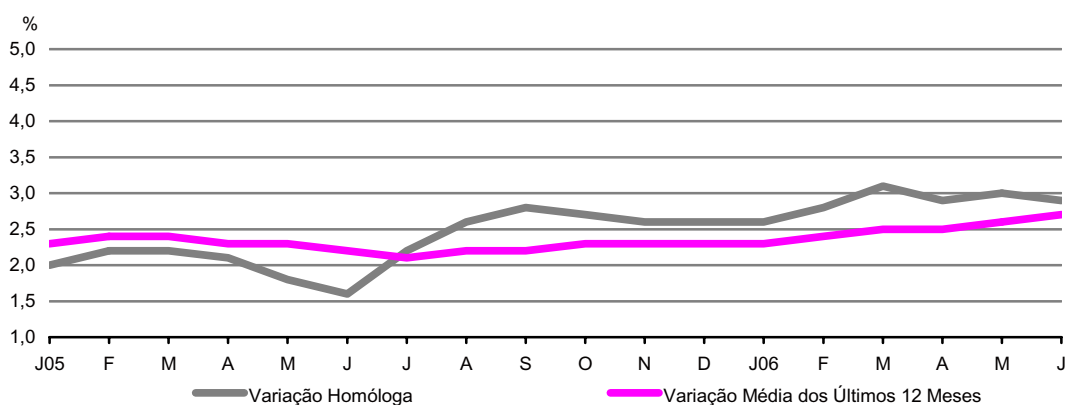
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Jun 06	Jun 06	Mai 06	Abr 06	Mar 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
TOTAL	111,1	-0,1	0,5	0,5	0,5	2,9	2,7	
Total excepto Habitação	111,0	-0,1	0,5	0,5	0,5	2,8	2,7	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,6	0,4	1,0	0,5	0,1	3,9	1,0	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,7	0,1	-0,2	0,1	0,1	9,2	7,6	
3-Vestuário e calçado	90,6	-1,8	0,1	1,1	6,4	-12,8	-4,7	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,1	0,1	0,2	0,1	0,3	4,1	4,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,4	-	0,1	0,3	-0,5	1,0	1,2	
6-Saúde	105,5	0,1	0,3	0,5	-	0,8	0,5	
7-Transportes	121,7	-0,2	0,8	1,2	0,3	7,4	7,5	
8-Comunicações	96,7	-0,1	-	-0,2	0,1	-0,6	-0,8	
9-Lazer, recreação e cultura	107,0	-0,3	-0,4	-	0,8	2,2	1,4	
10-Educação	129,0	-	-	-	0,4	5,7	6,3	
11-Restaurantes e hotéis	115,7	0,1	0,2	0,3	0,3	2,3	2,2	
12-Bens e serviços diversos	112,7	0,2	0,7	0,4	0,3	3,6	2,5	

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Jun 06	Jun 06	Mai 06	Abr 06	Mar 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
CONTINENTE								
TOTAL	111,1	-0,1	0,5	0,5	0,5	2,9	2,7	
Total excepto Habitação	111,0	-0,1	0,5	0,5	0,5	2,9	2,7	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,4	0,5	1,0	0,6	-	3,8	0,9	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,9	0,1	-0,2	-	0,1	9,4	7,8	
3-Vestuário e calçado	90,5	-2,0	0,1	1,1	6,4	-13,0	-4,7	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,0	0,1	0,2	0,1	0,3	4,0	4,2	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,4	-	0,1	0,3	-0,5	1,0	1,2	
6-Saúde	105,3	0,1	0,3	0,5	0,1	0,8	0,5	
7-Transportes	121,7	-0,2	0,7	1,2	0,3	7,4	7,5	
8-Comunicações	96,6	-0,1	-	-0,2	0,1	-0,7	-0,8	
9-Lazer, recreação e cultura	107,1	-0,3	-0,4	-	0,8	2,2	1,4	
10-Educação	129,0	-	-	-	0,4	5,7	6,3	
11-Restaurantes e hotéis	115,7	-	0,2	0,3	0,3	2,3	2,3	
12-Bens e serviços diversos	112,7	0,2	0,7	0,4	0,3	3,6	2,5	

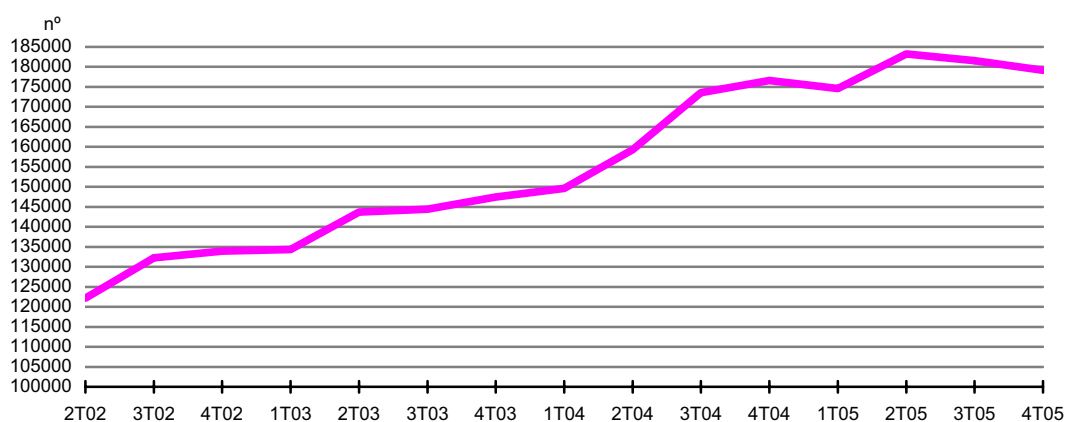
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

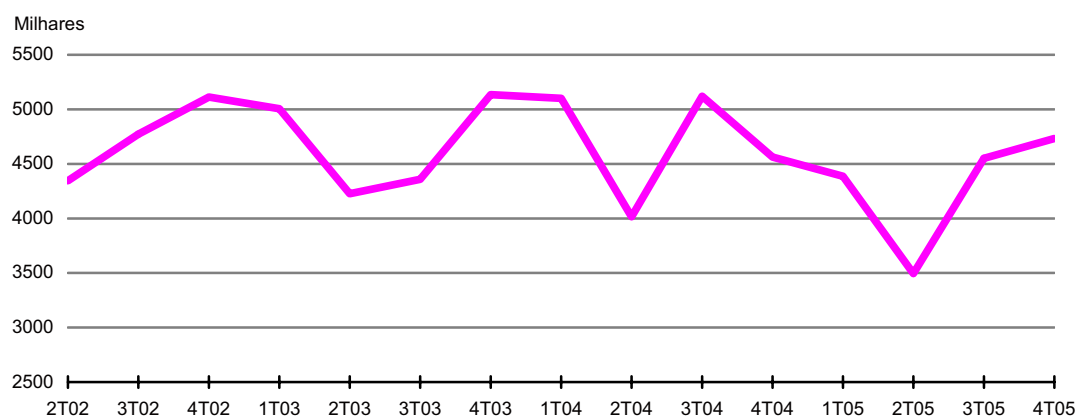
Total de sessões efectuadas



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo

4.

Agricultura,
Produção
Animal e Pesca

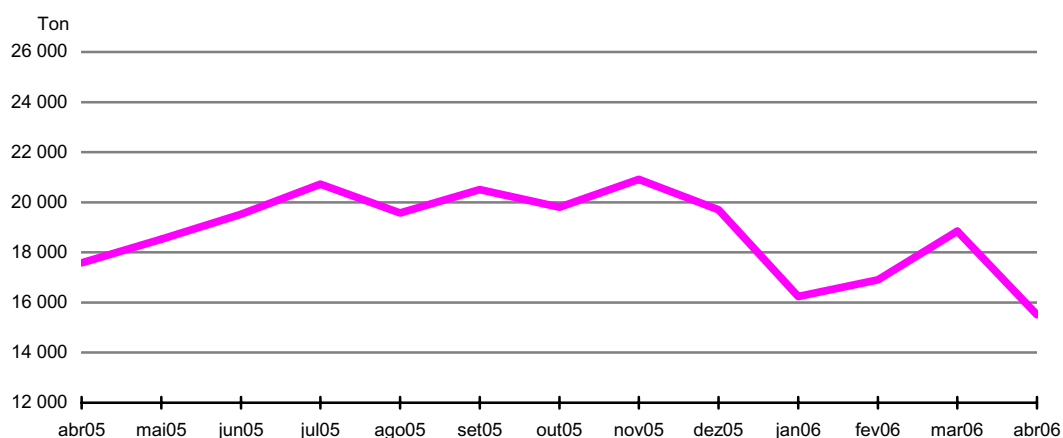


4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 31 de Maio de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	2	1 955	559	x	1
Trigo mole	115	120	2 100	666	x	80
Triticale	19	20	1 530	403	x	8
Centeio	23	26	900	748	x	19
Aveia	53	54	1 310	468	x	25
Cevada	40	34	2 085	596	x	20
Arroz	24	22	x	5 538	x	121
Batata de sequeiro	9	9	9 150	8 319	x	75
Batata de regadio	30	30	x	14 487	x	436
Milho de sequeiro	10	10	x	1 178	x	12
Milho de regadio	94	99	x	5 029	x	499
Grão-de-bico	x	1	x	398	x	1
Tomate (indústria)	12	14	x	79 294	x	1 085
Girassol	5	7	x	339	x	2
Feijão	x	9	x	334	x	3
Pêssego	x	6	7 896	7 896	x	49
Maçã	x	21	x	11 658	x	245
Pêra	x	13	x	10 023	x	129
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 33	(d) x	(d) 6 996

(a)Dados previsionais
(b)Dados provisórios
(c)hl/ha
(d)1 000 hl

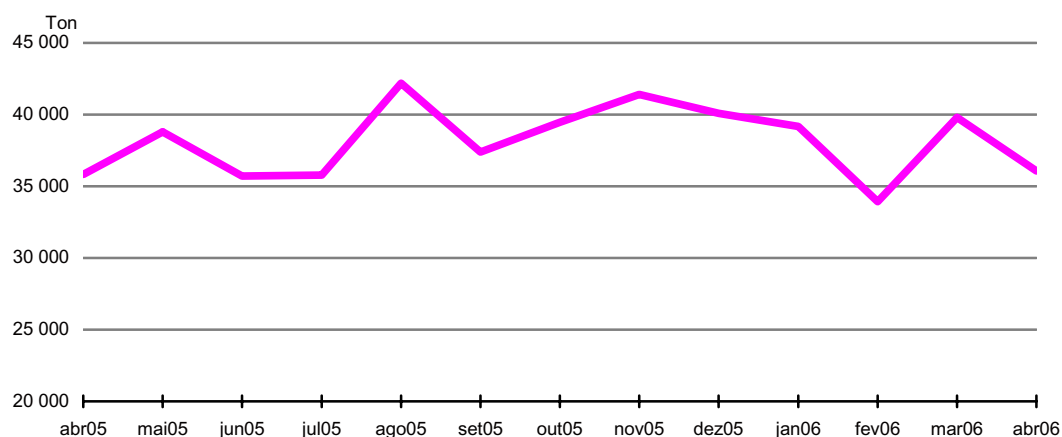
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Abr. 06	Variação (%)	
		Unid.	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		Dez. 05	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	36 077	39 808	33 921	39 170	40 091	112 899	0,7	-22,9
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 454	38 763	33 733	40 021	40 330	112 517	-5,7	-24,8
Peso limpo	(ton)	8 408	9 147	8 051	9 497	9 424	26 695	-10,6	-27,9
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	177 790	98 046	61 659	60 743	182 661	220 448	151,2	-42,6
Peso limpo	(ton)	1 982	1 142	644	584	1 491	2 370	154,1	-40,6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	26 721	9 424	5 421	3 779	47 100	18 624	406,5	-49,6
Peso limpo	(ton)	160	69	35	25	270	129	384,8	-42,4
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	402 537	445 582	374 707	425 130	490 031	1 245 419	4,5	-21,2
Peso limpo	(ton)	25 511	29 431	25 170	29 045	28 889	83 646	-0,3	-20,4
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	99	114	133	20	89	267	-13,9	-41,1
Peso limpo	(ton)	16	19	21	19	17	59	-20,0	-23,4
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	34 877	38 391	32 666	37 871	38 532	108 928	1,5	-22,6
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	32 477	35 241	30 683	36 905	36 640	102 829	-5,1	-25,0
Peso limpo	(ton)	7 686	8 286	7 299	8 738	8 543	24 323	-10,3	-28,3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	177 616	98 033	61 646	60 715	182 626	220 394	151,1	-42,6
Peso limpo	(ton)	1 980	1 142	644	584	1 491	2 370	153,8	-40,6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	26 390	9 357	5 402	3 724	46 955	18 483	409,6	-49,2
Peso limpo	(ton)	157	68	34	24	268	126	390,6	-41,9
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	395 677	437 691	368 330	417 282	480 137	1 223 303	5,1	-20,8
Peso limpo	(ton)	25 038	28 876	24 668	28 506	28 213	82 050	0,3	-20,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	99	114	133	20	89	267	-13,9	-41,1
Peso limpo	(ton)	16	19	21	19	17	59	-20,0	-23,4

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



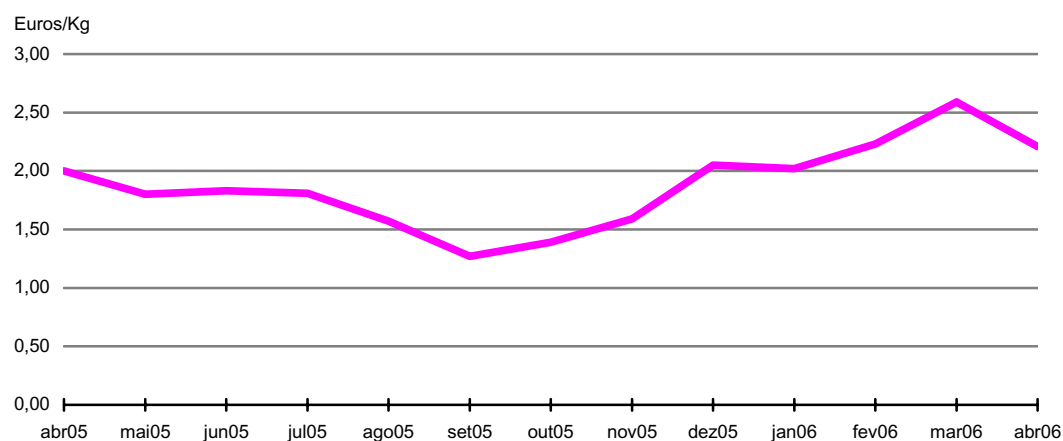
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Abr. 06	Variação (%)	
		Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	11 933	14 207	12 987	12 722	15 221	51 849	-15,9	-4,1
Peso limpo	(ton)	15 511	18 847	16 900	16 237	19 707	67 495	-11,8	1,1
Ovos									
Número	(10³)	123 583	129 718	109 764	121 605	128 610	484 670	13,3	2,3
Peso	(ton)	7 662	8 043	6 805	7 540	7 974	30 050	13,3	2,3

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Abr. 06	Variação (%)	
		Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	168 341	167 370	147 024	156 025	150 095	638 760	-2,4	-1,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	82 864	90 665	79 836	86 347	81 750	339 712	1,3	2,6
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	949	785	531	1 222	621	3 487	16,2	-3,9
Leite em pó magro	(ton)	672	599	611	393	168	2 275	-50,0	-12,9
Manteiga	(ton)	2 171	2 715	2 490	2 647	2 256	10 023	-9,0	12,4
Queijo	(ton)	4 798	4 953	3 878	3 902	4 642	17 531	2,2	-3,6
Leites acidificados	(ton)	7 489	8 494	6 535	7 429	6 229	29 947	-13,5	-1,0

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado		Variação (%)	
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Jan. a Abr. 06	Abr. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso (ton)	9 077	7 827	7 753	10 257	8 973	34 914		-20,2	-7,6
Valor (10³ Euros)	20 045	20 261	17 293	20 767	18 352	78 366		-11,8	-1,0
Peixes diádmomos									
Peso (ton)	14	19	8	4	1	45		0,0	-4,3
Valor (10³ Euros)	114	217	163	81	4	575		0,0	-0,5
Peixes marinhos									
Peso (ton)	7 561	6 373	6 354	8 617	7 540	28 905		-17,2	-6,3
Valor (10³ Euros)	13 750	13 990	12 462	15 906	12 754	56 108		-5,7	3,2
Crustáceos									
Peso (ton)	106	105	56	31	52	298		-7,8	5,3
Valor (10³ Euros)	1 349	1 371	666	129	839	3 515		-15,2	14,9
Moluscos									
Peso (ton)	1 396	1 330	1 335	1 605	1 380	5 666		-33,9	-13,9
Valor (10³ Euros)	4 832	4 683	4 002	4 651	4 755	18 168		-24,9	-14,0
CONTINENTE									
Total									
Peso (ton)	7 462	7 151	7 017	9 462	8 225	31 092		-27,5	-10,1
Valor (10³ Euros)	15 464	17 471	14 841	17 999	15 123	65 775		-19,1	-4,4
Peixes diádmomos									
Peso (ton)	14	19	8	4	1	45		0,0	-4,3
Valor (10³ Euros)	114	217	163	81	4	575		0,0	-0,5
Peixes marinhos									
Peso (ton)	5 990	5 724	5 645	7 870	6 842	25 229		-25,8	-9,0
Valor (10³ Euros)	9 471	11 362	10 136	13 339	9 739	44 308		-14,7	0,1
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso (ton)	1 441	1 720	1 029	1 124	1 049	5 314		32,1	42,5
Valor (10³ Euros)	1 451	1 881	1 308	1 531	1 287	6 171		-2,6	-2,2
Pescadas									
Peso (ton)	186	185	125	133	114	629		28,3	26,3
Valor (10³ Euros)	748	781	527	616	459	2 672		23,2	16,3
Sardinha									
Peso (ton)	2 101	1 521	2 358	3 790	3 265	9 770		-27,8	-10,4
Valor (10³ Euros)	885	683	1 105	2 044	1 689	4 717		-26,8	-9,3
Crustáceos									
Peso (ton)	105	105	56	31	52	297		-7,9	5,3
Valor (10³ Euros)	1 308	1 371	666	129	839	3 474		-16,6	14,4
Moluscos									
Peso (ton)	1 353	1 303	1 308	1 557	1 330	5 521		-35,4	-15,5
Valor (10³ Euros)	4 571	4 521	3 874	4 450	4 541	17 416		-27,8	-16,6
AÇORES									
Total									
Peso (ton)	505	354	431	474	421	1 764		-9,3	19,8
Valor (10³ Euros)	2 511	2 053	1 809	2 125	2 561	8 498		-3,6	17,8
MADEIRA									
Total									
Peso (ton)	1 110	322	305	321	327	2 058		110,6	20,8
Valor (10³ Euros)	2 070	737	643	643	668	4 093		109,1	29,6

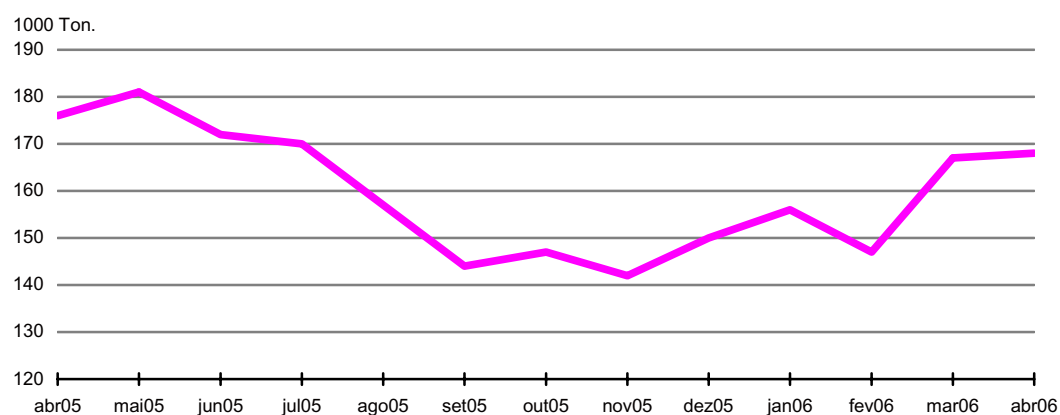
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

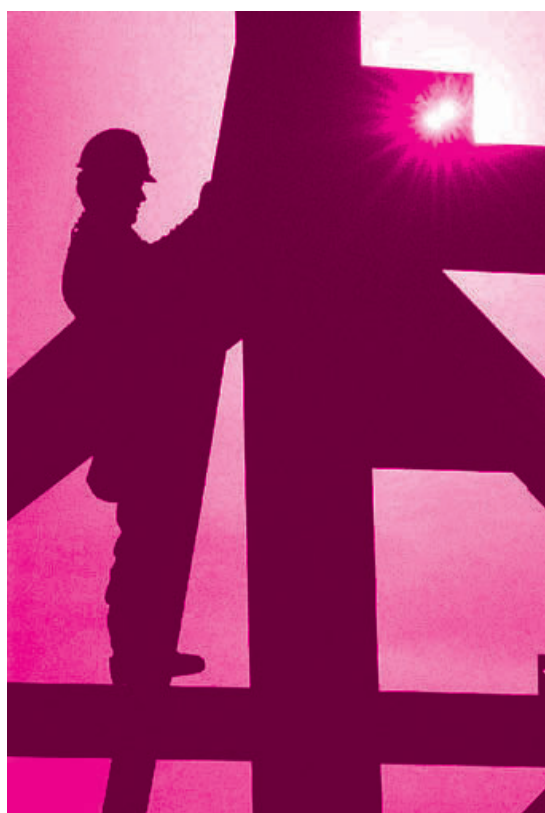
	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Anual 05	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	39,00	32,24	24,74	28,58	26,42	25,66	17,46	69,0
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	65,45	72,97	67,30	51,97	61,26	52,55	61,10	-13,9
Pêra: conj. Variedades	98,61	97,58	96,56	77,80	80,76	81,01	57,97	56,1
Morango: todos tipos de produção	196,49	248,67	449,41	486,07	643,10	439,51	234,40	100,8
Laranja: conj. Variedades	13,87	10,39	12,63	22,10	13,93	21,06	18,74	-42,9
Limão: conj. Variedades	46,52	49,04	48,99	38,56	56,05	56,05	46,47	47,7
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	x	100,60	85,25	107,20	94,28	97,44	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	x	49,60	48,72	50,00	48,00	49,75	51,38	x
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	78,42	92,01	92,01	38,85	76,17	50,57	44,47	172,6
Couve repolho	22,81	21,61	23,60	33,02	31,13	25,43	33,10	-14,8
Couve lombardo	12,98	15,32	21,50	30,44	19,79	25,80	29,65	-36,7
Alface: ar livre	33,78	34,27	67,02	72,50	80,54	67,86	56,93	-30,1
Tomate de estufa	77,99	47,12	44,35	47,90	48,18	39,39	63,71	-17,8
Pepino de estufa	34,76	40,14	60,22	85,00	56,87	30,91	49,08	-52,1
Cenoura	33,67	38,29	24,20	16,13	15,64	16,48	18,98	33,2
Cebolas	58,36	77,68	56,57	106,79	52,05	56,16	44,43	27,8
Feijão verde	52,07	82,27	105,48	213,81	102,51	112,68	138,91	-66,1
Feijão verde de estufa	61,00	82,27	105,47	213,80	102,50	105,35	151,46	-60,3
Pimento de estufa	73,31	68,38	63,51	63,51	63,51	67,84	70,02	-46,8
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,35	28,85	26,87	27,17	27,48	28,01	27,87	-8,9
Vinho de mesa tinto	31,55	33,12	34,07	34,37	34,68	35,42	35,90	-13,3
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	-5,9
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	416,38	413,19	378,00	x	425,46	459,05	322,65	45,6
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	401,50	396,00	418,00	x	x	359,70	271,66	62,2
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	28,66	34,25	40,59	41,68	33,94	22,88	26,99	11,0
Cravos	7,76	11,99	12,32	14,39	12,27	10,09	7,61	68,7
Gladiolos	50,27	47,04	44,30	36,99	40,23	23,31	31,90	11,5
Espargos	5,96	6,00	6,01	6,24	6,20	6,27	6,20	0,3

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	332,06	325,02	322,34	338,40	304,38	287,41	378,46	7,8
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	457,24	456,64	227,82	453,82	408,94	362,15	400,00	29,7
Novilhos de 12 a 18 meses	339,26	334,11	331,81	338,89	325,46	310,35	294,24	16,3
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	122,33	121,08	120,88	129,25	121,98	118,34	112,15	12,7
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	655,95	632,90	627,66	629,63	622,56	614,71	603,33	7,8
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	552,22	538,03	535,43	546,23	532,30	520,14	508,72	8,4
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	150,46	149,19	147,92	146,86	142,70	131,75	143,34	13,0
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	269,50	256,48	258,46	274,29	273,49	239,96	246,58	9,3
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	269,78	285,69	311,11	338,10	360,05	328,55	281,05	8,4
Cabritos	461,56	446,22	462,04	475,67	497,53	437,05	431,26	16,3
Borrego de pasto	163,37	187,85	208,06	240,30	238,56	220,03	187,42	-1,4
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	49,98	50,73	77,44	61,00	68,89	45,90	76,23	-38,5
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	5,53	5,93	5,50	5,74	5,82	5,83	4,51	x

Recolha de leite de vaca





Capítulo

5.

Indústria e Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homologas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

BASE 2000=100										
Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Mai-05	96,6	88,4	86,7	88,6	107,8	81,0	100,7	91,2	96,4	99,3
Jun-05	103,8	94,4	102,2	93,1	115,1	87,3	111,1	89,1	103,2	111,0
Jul-05	98,6	89,0	84,3	89,8	108,7	82,8	108,9	87,8	97,6	107,4
Ago-05	100,8	90,3	84,7	91,2	111,7	86,9	109,2	86,6	100,2	107,2
Set-05	100,9	89,5	85,3	90,2	115,2	86,4	103,3	90,6	101,1	101,1
Out-05	98,3	86,1	81,8	86,8	113,3	82,5	101,7	88,7	98,3	99,8
Nov-05	100,5	90,9	80,8	92,5	114,0	82,8	103,3	87,3	100,6	101,2
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3
*Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1
*Abr-06	98,3	84,7	77,0	86,0	108,7	77,4	122,1	76,8	95,3	123,8
Mai-06	103,2	90,6	85,9	91,4	116,8	86,6	111,9	84,3	102,4	111,7
Variação mensal (%)										
Mai-05	-3,5	-5,6	-4,4	-5,8	-1,4	-5,7	-3,0	1,6	-3,5	-3,9
Jun-05	7,4	6,9	17,9	5,1	6,8	7,7	10,4	-2,2	7,0	11,8
Jul-05	-5,1	-5,8	-17,6	-3,6	-5,6	-5,1	-2,0	-1,5	-5,4	-3,3
Ago-05	2,2	1,5	0,5	1,6	2,8	4,9	0,3	-1,3	2,7	-0,2
Set-05	0,2	-0,9	0,6	-1,1	3,1	-0,5	-5,4	4,6	0,9	-5,7
Out-05	-2,6	-3,8	-4,1	-3,8	-1,7	-4,6	-1,5	-2,1	-2,8	-1,3
Nov-05	2,2	5,6	-1,1	6,6	0,7	0,4	1,5	-1,5	2,4	1,4
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5
*Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4
*Abr-06	-6,1	-7,7	-7,9	-7,7	-8,8	-8,4	5,9	-8,8	-8,3	8,5
Mai-06	5,0	7,0	11,6	6,3	7,4	11,8	-8,3	9,7	7,5	-9,8
Variação homóloga (%)										
Mai-05	-3,7	-7,9	-14,7	-6,7	-1,1	-9,7	4,0	-6,3	-5,4	10,9
Jun-05	2,1	1,1	7,1	0,1	-0,7	0,5	15,3	0,4	-0,3	22,6
Jul-05	-0,8	-5,4	-14,1	-3,9	-0,1	-7,4	14,0	0,2	-3,3	19,6
Ago-05	2,8	-3,7	-7,8	-3,1	1,6	6,2	19,5	-2,8	0,3	24,3
Set-05	0,4	-5,5	-11,5	-4,5	4,5	-4,2	5,7	10,1	-0,4	5,4
Out-05	1,2	-5,1	-10,9	-4,1	5,4	-1,1	4,9	-4,8	0,5	8,1
Nov-05	0,2	-2,6	-15,2	-0,5	2,6	-5,1	3,9	-8,1	-0,2	4,8
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5
*Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3
*Abr-06	-1,8	-9,5	-15,1	-8,6	-0,6	-9,9	17,6	-14,4	-4,6	19,8
Mai-06	6,8	2,5	-0,9	3,1	8,3	6,8	11,2	-7,5	6,2	12,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Mai-05	-2,6	-4,6	-6,8	-4,2	-1,3	-4,7	-0,5	-0,3	-2,7	-2,4
Jun-05	-2,5	-4,4	-6,2	-4,1	-1,9	-4,6	1,4	-0,6	-3,0	0,4
Jul-05	-2,3	-4,5	-7,5	-4,0	-1,7	-5,2	3,3	-1,0	-3,1	3,1
Ago-05	-1,8	-4,5	-7,6	-4,0	-1,8	-3,9	6,5	-1,4	-2,9	6,9
Set-05	-1,5	-4,8	-8,5	-4,1	-1,2	-4,2	7,7	-0,6	-2,7	8,2
Out-05	-0,7	-4,6	-8,8	-3,8	-0,3	-3,3	9,2	-1,4	-2,1	10,3
Nov-05	-0,4	-4,5	-9,9	-3,6	0,1	-3,4	10,4	-2,3	-1,9	12,0
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9
*Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5
*Abr-06	0,8	-3,5	-8,3	-2,7	2,7	-3,4	8,1	-3,8	-0,4	10,4
Mai-06	1,7	-2,6	-7,1	-1,9	3,5	-2,1	8,7	-3,9	0,6	10,6

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secção

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses:

BASE 2000=100

BAL 2000-100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Mai-05	104,7	98,3	102,6	97,6	110,9	92,9	126,0	116,7	104,5	-
Jun-05	112,3	107,6	111,5	106,9	114,9	106,8	130,8	114,3	112,2	-
Jul-05	109,6	109,1	97,6	111,1	111,3	90,7	140,4	113,4	109,6	-
Ago-05	86,0	86,5	61,0	90,9	82,1	61,7	148,7	101,9	85,8	-
Set-05	114,3	108,4	109,4	108,2	116,2	104,8	150,0	118,6	114,3	-
Out-05	107,8	101,1	102,3	100,9	110,0	92,7	155,6	117,7	107,6	-
Nov-05	110,9	104,8	110,8	103,8	117,6	92,1	142,0	106,2	111,0	-
Dez-05	103,3	98,0	85,5	100,2	104,1	94,4	140,7	128,6	103,0	-
Jan-06	102,0	95,1	89,2	96,2	110,3	79,4	136,2	99,9	102,0	-
Fev-06	98,4	89,8	83,9	90,8	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
(*) Mar-06	120,4	109,8	101,3	111,2	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
(*) Abr-06	102,0	91,4	82,9	92,8	104,2	85,3	170,5	100,5	102,0	-
Mai-06	119,5	104,9	105,2	104,8	129,2	104,3	168,0	177,9	118,8	-
Variação mensal (%)										
Mai-05	1,2	1,1	1,0	1,1	3,0	-2,7	-0,3	14,0	1,0	-
Jun-05	7,2	9,4	8,7	9,5	3,7	15,0	3,8	-2,1	7,4	-
Jul-05	-2,3	1,4	-12,5	3,9	-3,1	-15,1	7,3	-0,8	-2,3	-
Ago-05	-21,6	-20,7	-37,5	-18,1	-26,3	-32,0	5,9	-10,1	-21,7	-
Set-05	32,9	25,3	79,3	19,0	41,5	70,1	0,9	16,4	33,2	-
Out-05	-5,7	-6,7	-6,5	-6,7	-5,3	-11,6	3,7	-0,7	-5,8	-
Nov-05	2,9	3,6	8,4	2,8	6,9	-0,7	-8,7	-9,8	3,1	-
Dez-05	-6,8	-6,5	-22,8	-3,5	-11,5	2,5	-0,9	21,1	-7,2	-
Jan-06	-1,3	-2,9	4,4	-4,0	5,9	-15,9	-3,2	-22,3	-1,0	-
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,6	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
(*) Mar-06	22,4	22,3	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
(*) Abr-06	-15,3	-16,8	-18,1	-16,6	-18,6	-19,2	6,7	-21,8	-15,2	-
Mai-06	17,2	14,8	26,8	13,0	23,9	22,2	-1,5	77,0	16,4	-
Variação homóloga (%)										
Mai-05	-1,9	-3,7	-8,2	-2,8	-0,9	-6,5	7,4	2,0	-2,0	-
Jun-05	6,4	4,2	6,2	3,8	3,4	16,8	13,8	18,3	6,3	-
Jul-05	-4,7	-8,1	-16,1	-6,7	-3,3	-11,9	16,1	11,6	-4,8	-
Ago-05	7,1	2,7	-5,3	3,7	2,0	21,0	26,6	12,7	7,0	-
Set-05	3,3	-1,6	-3,6	-1,3	1,4	7,2	27,0	14,7	3,2	-
Out-05	0,7	-3,9	-6,1	-3,4	0,0	-0,5	22,4	30,0	0,4	-
Nov-05	0,9	-1,2	-1,9	-1,1	2,3	-1,9	7,2	-14,7	1,2	-
Dez-05	2,3	-4,4	-6,3	-4,2	6,5	-0,1	15,3	40,4	1,9	-
Jan-06	4,6	-0,8	0,1	-0,9	6,0	-1,1	27,6	17,3	4,4	-
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
(*) Mar-06	11,5	3,5	3,8	3,5	13,1	13,9	32,9	17,0	11,5	-
(*) Abr-06	-1,4	-6,1	-18,3	-3,8	-3,1	-10,6	34,9	-1,9	-1,4	-
Mai-06	14,2	6,7	2,5	7,4	16,5	12,3	33,3	52,4	13,6	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Mai-05	2,8	-0,5	-2,8	-0,1	2,8	-0,3	24,4	5,1	2,8	-
Jun-05	2,7	-0,7	-3,2	-0,3	2,3	1,0	23,1	5,9	2,6	-
Jul-05	2,0	-1,6	-4,9	-1,0	2,0	-0,6	22,6	7,5	1,9	-
Ago-05	1,9	-1,6	-5,1	-1,0	1,2	0,8	23,3	7,1	1,8	-
Set-05	1,7	-1,8	-5,6	-1,1	0,8	0,9	23,6	7,5	1,7	-
Out-05	2,1	-1,4	-5,2	-0,8	1,2	1,0	23,1	10,4	2,0	-
Nov-05	1,5	-1,9	-5,2	-1,3	0,4	1,8	20,1	6,0	1,4	-
Dez-05	1,2	-2,5	-5,1	-2,0	0,6	1,6	19,2	8,0	1,2	-
Jan-06	1,3	-2,6	-4,6	-2,2	0,7	0,9	19,7	9,7	1,1	-
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
(*) Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
(*) Abr-06	2,4	-2,1	-5,6	-1,5	2,8	0,3	21,6	12,5	2,3	-
Mai-06	3,8	-1,3	-4,7	-0,7	4,3	1,9	23,8	17,3	3,6	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Mai-05	84,2	83,8	86,1	83,1	65,7	95,4	93,2	102,9	90,6	74,7	87,3	86,9	89,3	84,9	74,8
Jun-05	84,0	83,6	85,8	83,1	65,2	103,2	98,7	111,1	99,9	92,6	86,8	86,4	88,8	84,6	71,1
Jul-05	83,7	83,3	85,5	83,2	65,6	112,0	107,4	122,5	110,2	80,3	86,1	86,4	87,5	83,6	67,0
Ago-05	83,3	82,8	84,8	83,3	65,6	98,5	101,6	103,5	86,8	72,0	60,7	61,4	60,2	58,4	63,1
Set-05	83,2	82,7	84,7	83,4	65,6	93,1	92,0	99,9	87,8	70,2	86,1	85,8	87,3	85,4	73,3
Out-05	82,8	82,2	84,3	82,9	68,6	93,8	92,0	101,0	87,4	75,2	84,5	83,8	86,3	83,4	75,9
Nov-05	82,7	82,2	84,1	82,8	68,6	113,3	106,7	124,7	110,8	92,5	87,0	86,5	88,5	86,0	77,9
Dez-05	82,3	81,9	83,7	82,3	68,0	125,6	125,8	133,9	110,6	108,7	78,8	78,8	80,1	75,9	68,9
Jan-06	81,8	81,3	82,8	82,6	68,1	93,4	91,7	99,1	88,4	80,2	86,4	86,6	86,6	85,8	81,8
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
(*) Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
(*) Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,2	100,9	88,9	95,5	78,3	77,0	81,0	77,4	64,7
Mai-06	81,4	80,7	82,7	82,1	67,9	96,9	94,4	102,6	93,3	86,0	86,5	85,7	87,8	86,8	81,1
Variação mensal (%)															
Mai-05	-0,3	-0,3	-0,2	-0,3	-0,2	-0,5	-0,3	2,6	0,3	-24,4	1,0	1,3	0,7	0,9	1,4
Jun-05	-0,2	-0,2	-0,4	0,0	-0,9	8,2	5,9	8,0	10,3	23,9	-0,6	-0,6	-0,6	-0,4	-4,9
Jul-05	-0,3	-0,4	-0,4	0,2	0,6	8,5	8,8	10,2	10,3	-13,3	-0,7	0,0	-1,4	-1,2	-5,9
Ago-05	-0,6	-0,5	-0,8	0,1	0,1	-12,0	-5,3	-15,5	-21,2	-10,3	-29,6	-28,9	-31,2	-30,1	-5,8
Set-05	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	-0,1	-5,5	-9,5	-3,5	1,1	-2,4	41,9	39,7	44,9	46,1	16,2
Out-05	-0,5	-0,7	-0,4	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,2	-0,5	7,0	-1,8	-2,3	-1,1	-2,3	3,5
Nov-05	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	0,1	20,9	16,0	23,5	26,8	23,0	2,9	3,2	2,5	3,2	2,6
Dez-05	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	10,9	17,9	7,4	-0,2	17,6	-9,5	-8,9	-9,4	-11,8	-11,5
Jan-06	-0,7	-0,8	-1,0	0,4	0,2	-25,7	-27,1	-26,0	-20,1	-26,2	9,7	9,8	8,1	13,1	18,7
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
(*) Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
(*) Abr-06	-0,4	-0,6	-0,2	0,1	0,0	1,1	1,1	0,3	-0,6	12,5	-11,8	-12,8	-9,8	-12,8	-21,7
Mai-06	-0,1	-0,2	0,1	0,0	-0,2	0,9	0,3	1,7	4,9	-10,0	10,5	11,3	8,4	12,2	25,3
Variação homóloga (%)															
Mai-05	-4,7	-5,0	-3,7	-5,4	-13,4	-3,3	-3,0	-1,2	-5,0	-17,5	-5,8	-6,2	-4,8	-6,7	-12,2
Jun-05	-4,6	-4,8	-3,7	-4,6	-13,5	-0,5	-2,1	2,2	-2,3	-4,5	-4,4	-5,2	-3,1	-4,1	-13,2
Jul-05	-4,7	-4,9	-3,8	-4,8	-12,8	-2,1	-3,3	1,0	-5,5	-8,5	-6,1	-5,9	-5,5	-7,5	-13,7
Ago-05	-4,8	-5,4	-4,1	-3,4	-12,3	0,5	-1,5	3,0	2,3	-5,5	-3,0	-3,2	-3,6	1,2	-9,0
Set-05	-4,3	-4,6	-4,1	-2,9	-11,7	-1,1	-3,7	2,0	0,6	-8,1	-4,0	-4,2	-3,7	-3,7	-9,6
Out-05	-4,4	-4,8	-4,3	-2,4	-6,7	0,2	-1,7	2,6	-0,1	-3,0	-4,2	-4,9	-4,0	-1,6	-5,9
Nov-05	-3,8	-3,9	-4,2	-1,8	-5,7	2,2	0,5	4,1	1,4	1,9	-4,0	-4,3	-3,9	-2,4	-7,7
Dez-05	-3,7	-3,7	-4,2	-2,0	-6,1	-0,2	-2,0	1,4	1,1	-0,1	-5,4	-5,3	-6,3	-2,9	-7,2
Jan-06	-3,9	-4,1	-4,6	-1,5	3,2	2,2	1,1	1,7	3,1	14,9	-1,7	-1,8	-2,6	0,5	6,2
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
(*) Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
(*) Abr-06	-3,6	-3,8	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,5	-3,4	-9,4	-10,3	-8,6	-8,0	-12,2
Mai-06	-3,4	-3,7	-3,9	-1,1	3,3	1,5	1,4	-0,3	3,0	15,0	-0,9	-1,4	-1,7	2,3	8,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Mai-05	-3,9	-3,7	-3,4	-5,1	-9,4	-1,6	-0,8	-0,3	-3,6	-12,0	-4,0	-3,9	-3,5	-5,8	-5,8
Jun-05	-4,0	-3,9	-3,4	-5,2	-10,0	-1,6	-0,9	-0,1	-4,0	-11,9	-4,6	-4,6	-3,8	-6,2	-7,7
Jul-05	-4,1	-4,1	-3,5	-5,2	-10,6	-1,9	-1,3	0,0	-4,7	-12,9	-4,7	-4,6	-3,9	-6,4	-8,7
Ago-05	-4,2	-4,3	-3,6	-5,1	-11,1	-1,6	-1,3	0,4	-4,1	-12,4	-4,9	-5,0	-4,2	-6,0	-9,8
Set-05	-4,3	-4,4	-3,7	-4,9	-11,5	-1,7	-1,7	0,5	-3,7	-12,0	-4,9	-5,0	-4,3	-5,9	-10,7
Out-05	-4,4	-4,6	-3,8	-4,7	-11,5	-1,5	-1,8	0,7	-3,2	-11,3	-4,4	-4,5	-3,9	-4,8	-10,4
Nov-05	-4,4	-4,6	-3,9	-4,3	-11,3	-1,3	-1,8	0,8	-2,4	-10,3	-4,6	-4,7	-4,1	-4,7	-11,3
Dez-05	-4,4	-4,6	-4,0	-4,0	-11,4	-1,1	-2,0	1,1	-2,0	-8,9	-4,9	-5,0	-4,6	-4,6	-11,4
Jan-06	-4,4	-4,6	-4,1	-3,7	-10,2	-0,8	-1,9	1,2	-1,4	-6,2	-4,8	-5,0	-4,6	-4,2	-10,1
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
(*) Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
(*) Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,2
Mai-06	-4,0	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,2	1,1	-4,0	-4,3	-4,1	-2,3	-4,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05
Continente												
Total												
Produção actual	9	-1	-2	-13	-7	-12	-5	-4	0	-3	-6	-8
Procura global	-13	-23	-28	-24	-18	-18	-21	-18	-18	-22	-27	-28
Procura interna	-23	-31	-35	-28	-27	-26	-26	-25	-26	-27	-31	-31
Procura externa	-2	-22	-18	-22	-20	-16	-17	-19	-16	-21	-27	-25
Stocks de produtos acabados	14	9	5	10	10	5	8	3	-1	1	1	8
Produção prevista	1	6	2	0	3	-4	-1	-6	0	-3	-3	-8
Preços previstos	7	15	2	3	2	20	4	3	0	13	6	5
Emprego previsto	-11	-17	-20	-17	-19	-25	-24	-22	-21	-25	-20	-21
Bens de Consumo												
Produção actual	3	-3	-5	-12	-5	-9	-7	-12	-6	-13	-11	-10
Procura global	-18	-27	-33	-35	-25	-27	-31	-29	-28	-31	-43	-33
Procura interna	-21	-31	-39	-35	-30	-28	-34	-29	-31	-34	-43	-36
Procura externa	-20	-34	-30	-38	-39	-31	-33	-32	-29	-35	-50	-39
Stocks de produtos acabados	13	6	7	14	11	4	8	7	-4	4	0	5
Produção prevista	1	4	0	-9	1	-3	-5	-12	-1	-7	-10	-17
Preços previstos	3	-3	-7	-5	-1	6	5	-3	-7	-8	-10	-8
Emprego previsto	-10	-15	-18	-18	-19	-25	-24	-22	-20	-28	-21	-21
Bens Intermediários												
Produção actual	6	-3	-1	-7	-12	-12	-1	-4	3	5	-6	-8
Procura global	-18	-22	-22	-20	-18	-18	-22	-18	-16	-14	-19	-26
Procura interna	-24	-30	-29	-28	-27	-24	-28	-24	-22	-23	-28	-30
Procura externa	-1	-10	-4	-13	-9	-1	-7	-10	-7	3	-8	-19
Stocks de produtos acabados	3	13	6	7	5	5	7	0	2	-3	1	14
Produção prevista	3	2	6	9	4	1	0	-2	-1	5	-2	-3
Preços previstos	8	33	7	10	2	36	1	7	4	15	18	17
Emprego previsto	-16	-18	-19	-17	-21	-27	-25	-22	-23	-13	-24	-22
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	1	-15	2	3	10	10	13	4	10	0	0	3
Procura global	-12	-31	-14	-4	-7	-19	-13	-16	-13	-23	-20	-36
Procura interna	-17	-30	-28	-15	-20	-29	-19	-20	-22	-25	-23	-25
Procura externa	-3	-25	-18	-1	4	-18	-4	-12	-8	-16	-13	-11
Stocks de produtos acabados	12	-3	-1	19	27	14	18	3	-1	-1	-4	-2
Produção prevista	5	-4	-1	7	19	12	6	-4	-2	-3	3	-3
Preços previstos	20	1	1	11	12	15	17	9	3	32	11	-3
Emprego previsto	-5	-26	-19	-17	-10	-18	-19	-24	-18	-26	-10	-16

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		23	19	17	24	20	21	19
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		76,0	78,2	82,0	79,9	77,5	81,0	81,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		54	53	55	25	56	54	59
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		30	23	23	29	26	24	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		73,4	75,6	77,2	75,2	72,4	75,3	76,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		46	43	41	49	47	47	50
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		10	5	10	26	10	10	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		77,5	81,9	86,9	79,4	81,3	79,2	83,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	47	54	39	43	32	47
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		17	20	15	12	19	22	16
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		77,3	82,1	82,9	93,4	78,0	84,1	84,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		68	61	63	68	63	62	67

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Maio 2006 (a)	Abril 2006 (b)	Março 2006 (b)	Fevereiro 2006 (a)	Janeiro 2006 (a)	Dezembro 2005	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 543	3 414	4 578	3 533	4 808	4 113	-5,7
dos quais: de Construções novas	3 459	2 616	3 422	2 675	3 707	3 129	-5,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	3 605	2 661	3 612	2 743	3 830	3 281	-4,0
dos quais: de Construções novas	2 931	2 189	2 881	2 249	3 167	2 676	-3,7
Fogos	6 148	5 195	6 418	4 593	6 975	5 881	-10,2
NORTE							
Edifícios licenciados	1 592	1 101	1 510	1 190	1 527	1 386	-1,2
dos quais: de Construções novas	1 223	841	1 124	916	1 143	1 056	-2,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 263	859	1 187	958	1 203	1 109	1,0
dos quais: de Construções novas	1 038	721	939	785	981	933	0,0
Fogos	1 976	1 379	1 812	1 394	2 024	1 651	-7,6
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 321	1 033	1 386	1 037	1 480	1 260	-5,8
dos quais: de Construções novas	1 034	809	1 075	815	1 209	959	-4,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 024	773	1 085	771	1 158	974	-3,5
dos quais: de Construções novas	845	639	881	645	985	787	-3,3
Fogos	1 523	1 047	1 505	1 026	1 664	1 339	-1,1
LISBOA							
Edifícios licenciados	623	525	661	500	709	490	-11,4
dos quais: de Construções novas	441	402	486	339	531	359	-8,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	512	448	554	371	575	426	-8,8
dos quais: de Construções novas	409	370	448	309	495	333	-5,8
Fogos	1 403	1 647	1 546	923	1 657	1 502	-15,3
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	442	330	470	351	500	411	-6,9
dos quais: de Construções novas	328	245	337	257	374	310	-5,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	338	240	326	254	392	300	-4,9
dos quais: de Construções novas	265	194	257	200	307	242	-2,8
Fogos	498	274	337	237	491	435	-5,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	313	205	292	248	325	302	-10,7
dos quais: de Construções novas	240	155	208	207	256	236	-12,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	266	177	252	222	288	269	-12,7
dos quais: de Construções novas	217	140	192	192	235	213	-14,5
Fogos	570	587	839	775	693	671	-19,7
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	179	145	182	131	179	207	1,7
dos quais: de Construções novas	139	102	135	81	124	168	3,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	130	97	141	100	137	155	2,4
dos quais: de Construções novas	104	67	110	64	100	132	3,0
Fogos	110	139	225	65	183	160	-6,9
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	73	75	77	76	88	57	-19,4
dos quais: de Construções novas	54	62	57	60	70	41	-17,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	72	67	67	67	77	48	-17,1
dos quais: de Construções novas	53	58	54	54	64	36	-16,3
Fogos	68	122	154	173	263	123	-24,4

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005 (b)	3º Trim. 2005 (b)	2º Trim. 2005 (b)	1º Trim. 2005 (b)	4º Trim. 2004 (b)	3º Trim. 2004 (b)	2º Trim. 2004 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	5 886	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939	9 830
dos quais: de Construções novas	4 744	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051	8 080
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 062	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424	8 369
dos quais: de Construções novas	4 147	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938	7 010
Fogos	9 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410	17 681
NORTE								
Edifícios concluídos	1 854	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429	3 258
dos quais: de Construções novas	1 548	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795	2 704
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 630	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958	2 813
dos quais: de Construções novas	1 392	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448	2 392
Fogos	2 620	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151	5 042
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 633	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061	2 907
dos quais: de Construções novas	1 323	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523	2 342
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 334	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511	2 400
dos quais: de Construções novas	1 100	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103	1 965
Fogos	2 164	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954	3 488
LISBOA								
Edifícios concluídos	652	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080	1 250
dos quais: de Construções novas	512	731	865	949	1 061	1 080	927	1 158
Edifícios concluídos para Habitação familiar	597	766	958	992	1 081	1 126	1 004	1 148
dos quais: de Construções novas	469	673	800	883	957	1 000	869	1 066
Fogos	1 542	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969	4 543
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	723	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140	1 191
dos quais: de Construções novas	549	750	871	875	974	1 030	863	902
Edifícios concluídos para Habitação familiar	582	766	889	865	998	1 041	872	915
dos quais: de Construções novas	441	606	686	697	768	800	675	710
Fogos	733	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025	1 538
ALGARVE								
Edifícios concluídos	438	694	694	751	868	705	652	654
dos quais: de Construções novas	374	618	594	642	750	607	526	518
Edifícios concluídos para Habitação familiar	410	650	646	706	815	660	603	609
dos quais: de Construções novas	353	582	558	612	710	571	495	486
Fogos	1 142	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675	2 016
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	281	363	387	364	387	427	329	351
dos quais: de Construções novas	209	277	288	279	303	317	221	288
Edifícios concluídos para Habitação familiar	228	272	308	287	308	355	256	283
dos quais: de Construções novas	174	210	229	225	244	260	170	230
Fogos	197	305	482	289	313	406	232	292
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	305	283	326	317	388	392	248	219
dos quais: de Construções novas	229	215	251	261	299	300	196	168
Edifícios concluídos para Habitação familiar	281	249	281	289	347	359	220	201
dos quais: de Construções novas	218	192	228	244	277	284	178	161
Fogos	617	550	1 104	483	575	656	404	762

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados definitivos corrigidos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-31	-32	-33	-31	-32	-36	-32	-25	-23	-28	-21	-18
Carteira de encomendas	-68	-66	-63	-61	-67	-64	-62	-61	-64	-63	-59	-57
Perspectivas de emprego	-29	-31	-29	-30	-25	-29	-33	-33	-24	-28	-24	-19
Perspectivas de preços	-21	-20	-20	-18	-19	-20	-24	-20	-18	-19	-19	-18
Emp. s. obst. à actividade(%)	24	25	23	21	20	22	22	22	24	23	27	24
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-35	-32	-43	-40	-38	-43	-29	-24	-14	-20	-10	-7
Carteira de encomendas	-73	-67	-63	-59	-70	-70	-61	-60	-57	-57	-55	-44
Perspectivas de emprego	-34	-37	-34	-35	-27	-36	-35	-38	-21	-32	-19	-15
Perspectivas de preços	-32	-29	-27	-25	-22	-26	-33	-26	-17	-22	-21	-19
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	29	18	20	21	16	20	20	25	22	29	21
Habitação												
Apreciação de actividade	-34	-36	-31	-32	-35	-36	-37	-28	-29	-36	-26	-25
Carteira de encomendas	-67	-70	-68	-67	-70	-66	-68	-67	-69	-67	-63	-62
Perspectivas de emprego	-30	-30	-28	-28	-26	-28	-33	-31	-26	-29	-25	-21
Perspectivas de preços	-17	-14	-15	-14	-18	-17	-18	-18	-16	-16	-16	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	22	23	20	18	21	20	21	22	22	23	22
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-14	-19	-23	-16	-12	-24	-18	-18	-17	-17	-21	-12
Carteira de encomendas	-54	-49	-51	-49	-51	-45	-41	-51	-58	-61	-51	-58
Perspectivas de emprego	-20	-18	-26	-31	-18	-25	-32	-34	-19	-24	-28	-17
Perspectivas de preços	-19	-25	-22	-19	-19	-19	-29	-17	-22	-24	-25	-24
Emp.s. obst. à actividade(%)	31	30	32	27	27	32	31	26	29	26	35	31

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	9	9	8	9
Perspectivas actividade	-34	-32	-28	-22	-18	-21	-24	-20
Taxa util. capacidade (%)	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0	72,0	71,0
Tendência vol. vendas	-38	-45	-41	-27	-20	-31	-24	-24
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	11	9	9
Perspectivas actividade	-39	-37	-30	-17	-14	-14	-20	-18
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	8	9	9	8	8	9
Perspectivas actividade	-32	-28	-28	-26	-20	-26	-28	-26
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	5	5	6	5	6	5	6	6
Perspectivas actividade	-26	-38	-31	-13	-15	-21	-24	-11

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Mai. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	INDICE GERAL	117,4	1,1	0,6	0,5	0,7	1,9	5,8	4,5
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	110,4	1,2	0,0	-0,2	0,4	0,8	2,5	1,2
-	Bens de consumo duradouro	110,5	0,9	0,9	0,1	0,0	0,5	5,3	3,2
-	Bens de consumo n. duradouro	110,4	1,2	-0,2	-0,3	0,5	0,8	2,0	0,9
-	Bens Intermedios	107,5	1,0	0,4	0,5	0,5	0,1	3,1	1,3
-	Bens de Investimento	108,6	0,3	0,1	0,3	0,2	0,7	2,0	1,8
-	Energia	135,4	1,2	1,4	1,0	1,2	4,5	11,6	10,8
C	Indústrias Extractivas	101,0	-0,4	0,2	-0,1	0,0	0,4	0,3	0,7
D	Indústrias Transformadoras	116,2	1,4	0,1	0,6	1,0	0,9	5,8	4,2
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	111,3	1,5	-0,3	-0,5	0,7	1,2	2,4	0,5
DB	Indústria têxtil	99,4	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	-0,1	-0,9
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	108,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3	0,2
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,1	-0,1	0,1	0,4	0,6	0,2	1,3	0,6
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	98,0	0,4	0,2	1,0	0,2	-0,5	1,8	-0,4
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	173,8	3,7	0,0	3,1	3,8	3,6	24,9	23,1
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	117,4	0,9	0,3	1,2	0,6	-0,8	3,4	3,5
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	105,2	-0,2	0,2	0,4	0,1	0,1	1,4	1,8
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	105,5	0,8	0,4	-0,4	0,5	0,5	1,5	1,1
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	119,8	1,4	1,1	1,3	0,6	-0,1	5,6	3,4
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,4	0,2	0,2	-0,6	0,5	-0,1	0,6	1,9
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	110,8	4,5	1,3	0,6	0,5	0,7	12,3	3,5
DM	Fabricação de material de transporte	110,8	0,1	-0,1	1,3	0,1	1,8	3,6	1,6
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	113,4	1,2	0,7	0,3	0,0	0,7	5,5	3,5
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	122,4	0,0	2,0	0,0	0,0	5,0	6,2	5,9

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Jun-05	3,705%	3,489%	4,112%	3,170%	0,942%	3,996%	3,064%	0,932%	4,270%	3,316%	0,955%
Jul-05	3,681%	3,466%	4,095%	3,160%	0,935%	3,978%	3,054%	0,924%	4,253%	3,305%	0,948%
Ago-05	3,655%	3,446%	4,074%	3,160%	0,914%	3,957%	3,053%	0,903%	4,233%	3,305%	0,928%
Set-05	3,634%	3,428%	4,060%	3,151%	0,909%	3,943%	3,046%	0,897%	4,219%	3,295%	0,924%
Out-05	3,617%	3,412%	4,052%	3,150%	0,902%	3,934%	3,045%	0,889%	4,211%	3,293%	0,918%
Nov-05	3,610%	3,409%	4,045%	3,147%	0,898%	3,927%	3,042%	0,885%	4,202%	3,288%	0,914%
Dez-05	3,621%	3,422%	4,063%	3,165%	0,898%	3,947%	3,062%	0,885%	4,218%	3,305%	0,913%
Jan-06	3,675%	3,482%	4,114%	3,216%	0,898%	3,999%	3,113%	0,886%	4,264%	3,353%	0,911%
Fev-06	3,743%	3,555%	4,183%	3,225%	0,958%	4,072%	3,123%	0,948%	4,328%	3,359%	0,968%
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,984%	3,803%	4,432%	3,453%	0,979%	4,327%	3,356%	0,971%	4,573%	3,584%	0,989%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Jun-05	3,705%	3,265%	3,679%	3,712%
Jul-05	3,681%	3,234%	3,653%	3,689%
Ago-05	3,655%	3,213%	3,633%	3,662%
Set-05	3,634%	3,200%	3,614%	3,640%
Out-05	3,617%	3,175%	3,594%	3,624%
Nov-05	3,610%	3,191%	3,589%	3,615%
Dez-05	3,621%	3,200%	3,599%	3,627%
Jan-06	3,675%	3,275%	3,654%	3,681%
Fev-06	3,743%	3,382%	3,721%	3,750%
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,984%	3,663%	3,970%	3,988%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

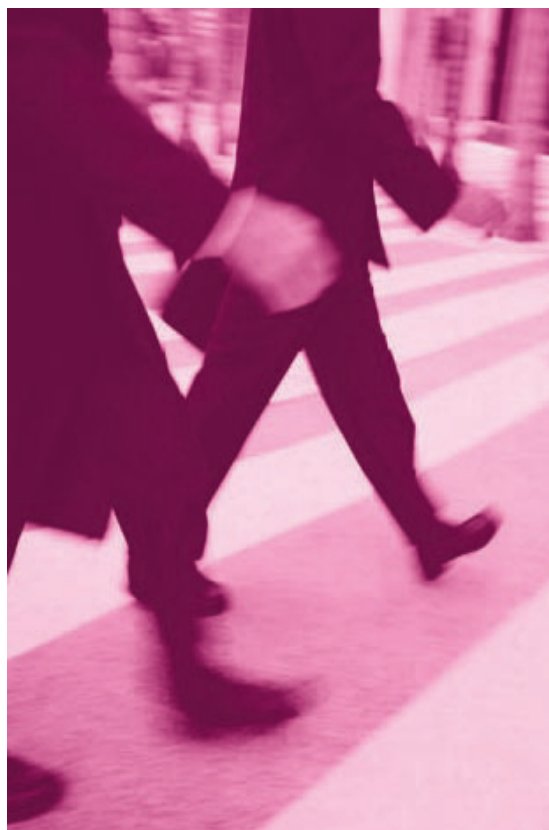
	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.
Jun-05	41 907	261	120	141	108	33 49 674	288	125	163	124	39 34 078	233	114	119	92	27		
Jul-05	41 764	261	121	140	108	32 49 535	289	127	162	124	38 33 960	233	114	119	92	27		
Ago-05	41 621	260	121	139	107	32 49 402	287	127	161	124	37 33 838	233	115	118	92	26		
Set-05	41 491	260	122	138	107	31 49 265	287	127	160	123	37 33 742	233	116	117	91	26		
Out-05	41 359	260	122	138	107	31 49 126	288	129	159	123	36 33 644	233	116	117	91	26		
Nov-05	41 220	259	122	137	106	31 48 995	286	128	158	122	36 33 524	233	117	116	90	26		
Dez-05	41 090	260	123	137	106	31 48 863	287	128	159	123	36 33 425	233	117	116	91	25		
Jan-06	40 942	261	123	138	107	31 48 716	289	129	160	124	36 33 301	234	117	117	92	25		
Fev-06	40 805	262	122	140	107	33 48 590	290	128	162	124	38 33 161	234	116	118	91	27		
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 263	266	120	146	113	33 48 096	296	125	171	132	39 32 754	237	114	123	96	27		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jun-05	49 540	275	133	142	80 264	446	232	214	38 676	226	113	113	54 564	298	143	155
Jul-05	49 789	276	134	142	82 149	451	234	217	38 806	227	114	113	54 866	299	144	155
Ago-05	50 424	277	134	143	82 566	453	236	217	39 065	226	113	113	55 689	301	144	157
Set-05	50 857	277	134	143	81 985	456	241	215	39 196	226	113	113	56 263	302	144	158
Out-05	51 189	278	134	144	81 843	459	245	214	39 332	226	113	113	56 685	301	143	158
Nov-05	51 526	279	134	145	81 080	456	243	213	39 471	226	113	113	57 109	303	144	159
Dez-05	51 843	280	134	146	82 197	460	244	216	39 587	226	112	114	57 520	305	144	161
Jan-06	52 155	282	133	149	82 996	470	247	223	39 755	228	112	116	57 893	308	143	165
Fev-06	52 466	285	132	153	83 072	468	238	230	39 914	230	111	119	58 271	311	141	170
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 008	293	127	166	84 808	493	239	254	39 960	235	108	127	59 058	319	136	183

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jun-05	69 605	302	111	191	69 703	301	112	189	70 321	307	115	192
Jul-05	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191
Ago-05	72 748	305	110	195	71 716	301	109	192	71 384	306	113	193
Set-05	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193
Out-05	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196
Jan-06	75 406	313	106	207	75 235	308	108	200	74 037	309	109	200
Fev-06	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	76 358	325	89	236	76 732	320	96	224	76 025	325	100	225



Capítulo

6.

Comércio Interno e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											Out. 06	Set. 06	
	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05		
Continente														
Total														
Volume de vendas	-3	-20	-11	-22	-14	-9	-6	-14	-18	-18	-8	-11		
Existências	11	10	5	13	6	2	2	7	7	5	9	4		
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-9	-6	-16	-7	-14	-12	-20	-15	-16	-21	-25		
Preços de venda	9	16	7	11	22	22	-2	3	1	5	1	17		
Persp. de Emprego	-9	-15	-14	-15	-15	-16	-20	-17	-18	-17	-15	-13		
Actividade no mês	-22	-27	-17	-27	-17	-15	-19	-27	-25	-26	-24	-25		
Activ.nos próximos seis meses	1	0	6	1	5	-1	0	-4	-2	-6	-8	-12		
Perspectivas preços de venda	10	11	10	12	13	21	16	12	7	7	4	11		
Comércio por grosso														
Volume de vendas	-1	-14	-9	-17	-13	-13	-18	-9	-20	-15	-9	-14		
Existências	8	2	4	7	0	-2	-2	0	6	1	4	5		
Encom. a fornecedores-Persp.	-2	-5	-7	-16	-6	-16	-18	-15	-12	-8	-16	-27		
Preços de venda	7	13	2	10	12	12	-3	1	2	2	-1	7		
Persp. de Emprego	-6	-12	-13	-13	-13	-13	-21	-17	-18	-14	-15	-16		
Actividade no mês	-15	-19	-15	-19	-10	-14	-19	-17	-18	-21	-19	-18		
Activ.nos próximos seis meses	2	3	8	-1	6	-4	0	-1	0	-2	-1	-8		
Perspectivas preços de venda	6	13	2	15	9	16	7	9	9	10	8	2		
Comércio a retalho														
Volume de vendas	-5	-26	-13	-27	-15	-5	9	-21	-17	-21	-8	-7		
Existências	15	19	6	21	14	7	7	15	9	11	14	3		
Encom. a fornecedores-Persp.	-16	-14	-6	-17	-9	-12	-4	-26	-17	-26	-27	-23		
Preços de venda	11	20	13	12	10	34	1	5	-1	9	3	28		
Persp. de Emprego	-11	-16	-14	-16	-16	-18	-20	-18	-19	-19	-16	-11		
Actividade no mês	-30	-38	-18	-37	-26	-16	-19	-39	-32	-32	-31	-33		
Activ.nos próximos seis meses	0	-4	3	3	5	3	-1	-9	-4	-11	-16	-16		
Perspectivas preços de venda	14	8	19	9	15	28	27	16	4	4	0	22		

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	2	-6	3	-19	6	-1	5	6
Existências	-4	-9	-11	-16	-4	-6	-2	-2
Preços de venda	10	21	7	11	7	18	17	6
Encomendas e fornecedores	-14	-7	-13	-12	-15	1	0	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	58	57	54	53	54	57	54	51
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	2	-6	8	-21	5	-2	0	0
Existências	-3	-9	-13	-19	-4	-9	-6	-5
Preços de venda	2	16	9	2	2	12	12	2
Encomendas e fornecedores	-14	-9	-11	-17	-13	7	-1	7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	62	62	60	58	62	62	58	60
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	2	-5	-3	-17	8	-1	12	13
Existências	-6	-9	-9	-13	-5	-3	4	0
Preços de venda	19	28	4	22	13	27	22	12
Encomendas e fornecedores	-14	-5	-15	-6	-18	2	2	-11
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	54	51	54	48	44	50	49	39

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Abr-05	105.5	109.0	102.9	113.7	118.7	110.1
Mai-05	103.2	109.2	98.8	112.0	119.1	106.8
Jun-05	108.9	109.5	108.5	117.8	119.0	117.0
Jul-05	102.4	108.5	97.9	110.4	117.8	104.9
Ago-05	105.5	109.8	102.3	112.9	119.3	108.3
Set-05	105.5	110.4	101.9	113.1	119.9	108.1
Out-05	103.9	110.1	99.3	112.1	119.7	106.5
Nov-05	103.3	110.5	98.1	113.0	121.3	106.8
Dez-05	104.1	111.0	99.1	114.1	122.5	108.0
Jan-06	106.9	109.3	105.2	114.2	119.6	110.2
* Fev-06	107.2	113.9	102.2	114.4	124.7	106.8
* Mar-06	105.2	109.4	102.1	113.4	120.3	108.4
Abr-06	106.3	110.4	103.3	114.9	121.6	110.0
Variação mensal (%)						
Abr-05	0.4	0.5	0.4	1.4	0.8	1.8
Mai-05	-2.2	0.1	-4.0	-1.5	0.4	-3.0
Jun-05	5.5	0.3	9.7	5.2	-0.1	9.6
Jul-05	-6.0	-1.0	-9.7	-6.4	-1.0	-10.4
Ago-05	3.0	1.2	4.4	2.3	1.2	3.3
Set-05	0.0	0.6	-0.4	0.2	0.5	-0.1
Out-05	-1.6	-0.3	-2.6	-0.9	-0.2	-1.5
Nov-05	-0.5	0.4	-1.3	0.8	1.3	0.3
Dez-05	0.8	0.4	1.1	1.0	0.9	1.1
Jan-06	2.7	-1.5	6.1	0.0	-2.4	2.0
* Fev-06	0.2	4.3	-2.8	0.2	4.3	-3.1
* Mar-06	-1.9	-4.0	-0.2	-0.8	-3.6	1.5
Abr-06	1.0	0.9	1.2	1.3	1.1	1.5
Variação homóloga (%)						
Abr-05	2.7	1.3	3.9	2.6	0.4	4.5
Mai-05	2.9	4.7	1.4	2.6	3.9	1.6
Jun-05	6.8	2.0	10.7	6.4	1.0	10.8
Jul-05	-1.5	-1.4	-1.6	-1.8	-2.6	-1.2
Ago-05	1.0	3.1	-0.7	1.3	2.6	0.2
Set-05	1.3	2.5	0.3	1.7	2.3	1.3
Out-05	-0.6	-0.2	-0.9	-0.1	-0.2	0.0
Nov-05	1.0	3.1	-0.7	1.8	4.0	0.0
Dez-05	1.9	3.6	0.5	2.6	4.8	0.9
Jan-06	1.9	1.6	2.2	1.0	2.3	0.0
* Fev-06	1.9	5.1	-0.6	1.9	6.2	-1.6
* Mar-06	0.1	0.9	-0.5	1.1	2.2	0.3
Abr-06	0.7	1.2	0.3	1.1	2.5	-0.1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Abr-05	2.6	3.1	2.2	3.1	3.3	3.0
Mai-05	2.9	3.5	2.4	3.3	3.5	3.1
Jun-05	3.2	3.2	3.3	3.4	3.0	3.8
Jul-05	3.0	2.6	3.3	3.0	2.2	3.7
Ago-05	2.7	2.7	2.7	2.8	2.2	3.2
Set-05	2.6	2.6	2.5	2.6	2.1	3.1
Out-05	2.2	2.0	2.4	2.4	1.5	3.0
Nov-05	2.1	2.0	2.3	2.3	1.6	2.9
Dez-05	1.9	1.7	2.1	2.1	1.5	2.7
Jan-06	1.8	2.0	1.7	2.0	1.8	2.1
* Fev-06	1.9	2.5	1.4	2.0	2.5	1.6
* Mar-06	1.6	2.2	1.1	1.8	2.2	1.4
Abr-06	1.4	2.2	0.8	1.6	2.4	1.0

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIOS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	21 590	19 017	17 066	20 886	15 446	109 635	-18,7	-6,1
União Europeia	(nº)	17 427	15 082	14 158	16 459	12 604	88 210	-18,5	-7,1
Outros Países	(nº)	4 163	3 935	2 908	4 427	2 842	21 425	-19,2	-1,5

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

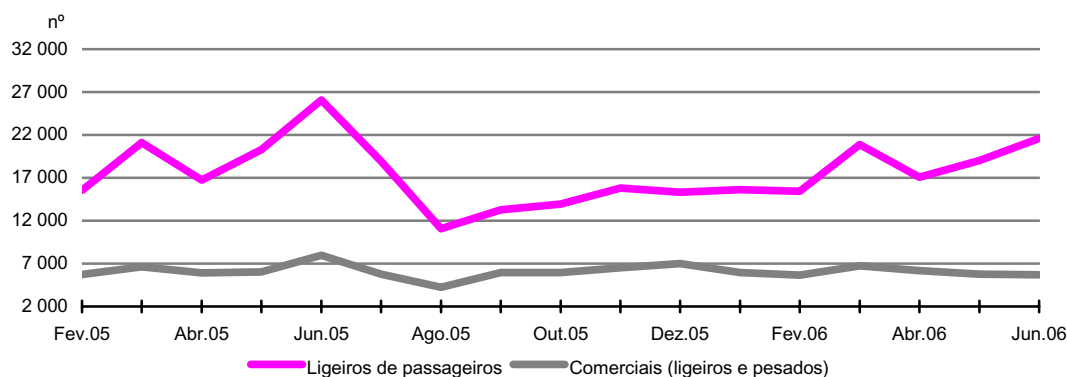
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	5 707	5 760	6 188	6 731	5 665	36 003	-23,8	-5,2
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 184	4 329	4 040	4 980	4 155	26 011	-23,2	-6,7
Outros Países	(nº)	1 207	1 220	958	1 229	1 117	6 757	-18,8	-7,5
Pesados									
União Europeia	(nº)	249	157	1 082	445	320	2 770	-48,4	13,8
Outros Países	(nº)	67	54	108	77	73	465	-4,3	40,5

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



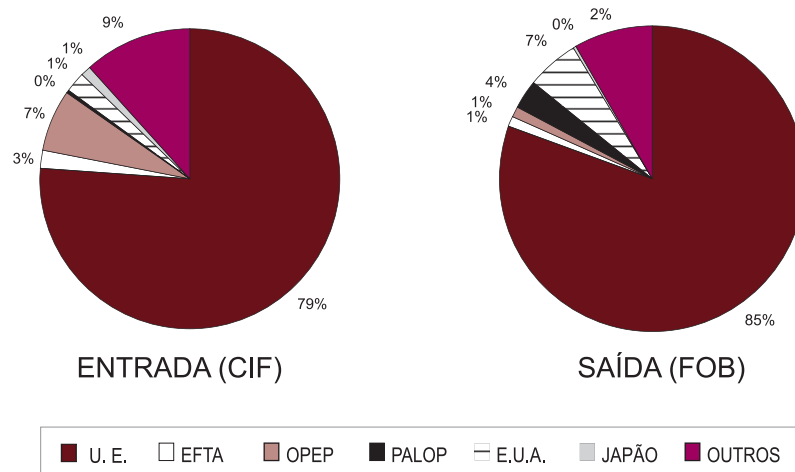
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL	4 074 903	4 816 294	4 095 205	3 996 032	4 051 627	4 350 240	4 464 713	- 1,7
UNião Europeia	2 971 643	3 624 584	3 093 533	2 972 287	3 122 015	3 440 045	3 316 949	-6,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	519 023	645 655	535 909	501 464	568 943	642 051	562 658	-11,2
Austria	23 265	32 199	25 025	24 398	27 632	28 480	22 428	-15,5
Bélgica	109 405	139 833	120 851	106 699	109 015	97 387	126 057	-12,3
Chipre	210	86	98	188	1 107	246	400	188,9
Dinamarca	22 791	58 224	16 830	19 974	23 842	30 799	32 442	-20,7
Eslovénia	2 838	2 979	2 682	3 366	2 719	3 443	3 427	67,2
Eslováquia	1 937	2 528	2 095	2 130	1 957	1 906	1 791	30,2
Espanha	1 122 709	1 337 273	1 202 097	1 194 961	1 303 850	1 428 600	1 337 876	-12,1
Estónia	9 191	8 567	159	23 949	464	437	7 753	26,4
Finlândia	17 449	19 482	17 056	24 529	13 122	22 092	37 474	-44,1
França	352 192	406 026	357 446	341 545	363 868	385 417	372 142	-3,7
Grécia	6 790	9 069	4 873	7 502	5 379	6 940	7 813	-8,0
Hungria	3 854	6 374	3 358	7 760	6 910	7 909	4 474	-51,4
Irlanda	37 084	50 978	39 926	28 700	44 138	34 916	44 053	-6,1
Itália	253 385	296 493	234 996	226 534	224 541	221 566	233 971	8,4
Letónia	43 810	130	23 698	10 076	9 403	26 142	20 814	3.968,1
Lituânia	746	713	10 540	679	1 408	1 281	701	-94,8
Luxemburgo	13 634	9 310	14 026	11 776	10 731	18 206	9 041	76,0
Malta	199	334	854	193	1 428	240	1 760	-56,5
Países Baixos	190 931	227 639	185 793	203 860	173 462	179 653	187 487	10,4
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	21 870	28 513	30 741	15 716	12 049	21 031	23 327	7,4
Reino Unido	141 621	244 414	214 031	158 471	155 195	208 996	209 112	-14,9
República Checa	24 089	27 927	18 808	20 638	20 713	19 994	19 087	34,4
Suécia	52 620	69 841	31 643	37 177	40 139	52 311	50 861	15,2
EFTA	94 378	83 999	67 427	104 001	57 616	73 010	101 124	-6,9
Islândia	3 752	4 617	1 551	1 024	814	1 329	5 227	-7,3
Liechtenstein	36	21	6	78	8	11	9	791,8
Noruega	68 913	50 913	42 511	53 131	29 034	41 919	66 465	1,5
Suiça	21 676	28 448	23 359	49 768	27 760	29 751	29 423	-26,4
OPEP	273 476	341 331	258 966	265 428	231 154	244 383	387 588	14,7
PALOP	1 887	5 384	1 651	1 425	2 924	5 587	4 098	-39,0
Estados Unidos da América	50 299	97 197	57 371	75 384	122 365	52 739	62 553	-45,4
Japão	43 193	54 839	43 909	51 217	48 064	48 727	62 261	-15,5
Outros	329 636	391 312	393 594	383 063	178 582	268 845	429 233	-13,6

(a) Os dados de Outubro 2005 a Abril 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

ABRIL DE 2006



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL	2 520 084	3 129 402	2 583 454	2 622 127	2 406 507	2 819 481	2 691 143	-1,4
UNIÃO EUROPEIA	1 986 137	2 449 003	2 058 955	2 099 093	1 853 167	2 190 865	2 092 807	-5,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	3 207	3 775	3 373	2 298	2 437	2 168	2 013	59,5
Alemanha	336 433	397 381	293 923	309 150	281 024	332 777	314 108	6,9
Áustria	16 363	17 754	15 000	14 870	11 532	14 738	16 585	1,2
Bélgica	78 366	104 319	88 727	103 315	84 855	98 842	93 891	-24,9
Chipre	1 888	2 554	1 603	1 077	1 426	1 575	1 365	26,3
Dinamarca	14 129	22 677	19 485	27 512	17 994	21 470	19 283	-24,0
Eslovénia	2 804	3 360	3 460	3 718	1 888	3 521	2 918	-11,5
Eslováquia	2 261	2 735	2 031	2 813	2 157	2 752	2 956	-17,0
Espanha	646 844	842 116	728 056	718 189	653 347	779 643	688 461	-7,2
Estónia	693	1 043	1 030	804	442	626	717	6,8
Finlândia	20 577	28 556	45 630	8 101	12 075	11 663	44 615	14,7
França	349 469	407 449	336 496	376 952	289 402	351 880	334 849	-9,6
Grécia	18 499	22 974	20 336	17 237	13 369	14 161	10 028	61,0
Hungria	13 193	15 257	10 204	13 370	8 673	10 510	9 579	15,9
Irlanda	12 589	18 961	13 907	15 226	16 107	14 062	15 089	-6,5
Itália	111 745	130 389	112 783	116 500	110 288	129 931	124 587	-4,0
Letónia	1 996	1 994	1 851	1 953	1 160	2 104	1 584	64,5
Lituânia	822	1 045	997	987	2 398	1 248	1 006	-20,2
Luxemburgo	3 122	4 263	3 011	2 990	2 253	3 801	3 619	10,8
Malta	138	791	688	365	373	734	443	-92,9
Países Baixos	93 475	115 119	106 681	111 430	105 095	96 720	105 334	-10,3
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	21 210	20 577	19 283	24 413	12 649	16 582	15 821	56,4
Reino Unido	201 068	235 322	193 911	186 062	184 806	240 103	241 501	-10,1
República Checa	9 354	11 998	9 604	11 144	6 107	11 771	8 973	61,5
Suécia	25 892	36 595	26 884	28 619	31 310	27 481	33 482	-7,3
EFTA	28 653	41 145	29 446	29 946	26 749	31 472	33 958	-0,7
Islândia	1 672	652	301	369	483	1 667	1 067	307,3
Liechtenstein	57	25	22	50	20	41	16	3.418,4
Noruega	6 810	9 213	8 942	8 020	6 574	7 626	10 486	-10,5
Suiça	20 114	31 256	20 180	21 506	19 671	22 137	22 389	-3,5
OPEP	19 237	22 575	21 395	19 438	42 432	21 199	30 041	-15,5
PALOP	95 007	130 923	103 477	90 039	101 386	123 512	110 483	24,3
Estados Unidos da América	155 499	169 309	128 318	128 543	147 015	158 114	122 900	25,0
Japão	4 555	9 805	6 302	7 710	4 741	7 548	6 364	-22,1
Outros	45 808	185 449	144 159	166 365	84 619	153 638	205 688	-65,1

(a) Os dados de Outubro 2005 a Abril 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	2 520 084	3 129 403	2 583 454	2 622 127	2 406 507	2 819 481	2 691 143	-1,4
Entradas (CIF)	4 074 903	4 816 294	4 095 205	3 996 032	4 051 627	4 350 240	4 464 713	-1,7
Saldos	-1 554 820	-1 686 892	-1 511 751	-1 373 905	-1 645 119	-1 530 759	-1 773 570	—
Taxa de cobertura (%)	62	65	63	66	59	65	60	—
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	1 986 137	2 449 003	2 058 955	2 099 093	1 853 167	2 190 865	2 092 807	-5,4
Chegadas (CIF)	2 971 643	3 624 584	3 093 533	2 972 287	3 122 015	3 440 045	3 316 949	-6,7
Saldos	- 985 506	-1 175 581	-1 034 579	- 873 194	-1 268 848	-1 249 180	-1 224 142	—
Taxa de cobertura (%)	67	68	67	71	59	64	63	—

(a) Os dados de Outubro 2005 a Abril 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL GERAL	4 074 903	4 816 294	4 095 205	3 996 032	4 051 627	4 350 240	4 464 713	-1,7
1. Agrícolas	336 508	387 885	327 012	337 368	367 230	376 657	345 427	-5,4
2. Alimentares	124 421	148 744	135 590	111 977	142 029	169 720	142 825	-12,4
3. Combustíveis minerais	750 772	816 532	768 639	682 455	542 404	578 934	926 586	37,6
4. Químicos	364 808	442 876	347 229	379 369	353 938	379 554	367 978	-0,8
5. Plásticos, borracha	189 381	222 582	197 506	197 689	163 130	197 538	192 244	-8,0
6. Peles, couros	38 625	42 489	37 462	40 626	36 040	42 446	43 066	2,0
7. Madeira, cortiça	48 236	56 839	50 299	54 735	52 286	55 764	54 004	-20,5
8. Pastas celulósicas, papel	104 851	113 401	93 041	105 016	105 011	115 129	108 442	-1,6
9. Matérias têxteis	140 112	160 559	137 530	146 836	120 991	153 373	141 043	-9,2
10. Vestuário	95 593	124 570	119 244	107 600	100 097	98 882	111 821	0,5
11. Calçado	35 402	42 807	38 808	35 070	24 614	28 710	34 445	-5,6
12. Minerais e suas obras	65 744	92 556	72 121	65 413	71 984	82 609	91 274	-14,8
13. Metais comuns	375 147	439 523	341 009	353 908	335 759	367 408	327 075	2,8
14. Máquinas, aparelhos	748 274	950 234	767 823	734 734	859 109	948 669	830 577	-9,7
15. Veículos e outro material de transporte	466 546	532 721	454 463	433 933	502 153	493 581	501 815	-16,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	79 097	102 116	87 980	77 956	105 240	105 457	90 707	-7,2
17. Outros produtos	111 385	139 860	119 448	131 349	169 612	155 810	155 386	-8,0

(a) Os dados de Outubro de 2005 a Abril 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL GERAL	2 520 084	3 129 403	2 583 454	2 622 127	2 406 507	2 819 481	2 691 143	-1,4
1. Agrícolas	101 737	111 012	93 732	103 652	102 188	107 661	105 010	6,6
2. Alimentares	109 218	117 934	96 332	101 293	101 349	145 889	128 011	7,6
3. Combustíveis minerais	147 725	183 696	143 836	117 632	95 991	109 648	175 452	85,8
4. Químicos	129 055	160 666	142 673	161 417	127 121	151 568	139 536	-5,1
5. Plásticos, borracha	138 697	166 845	136 263	140 327	110 669	143 992	140 635	2,8
6. Peles, couros	7 901	9 842	7 619	7 607	8 292	9 350	8 642	11,9
7. Madeira, cortiça	115 434	145 671	112 301	117 280	94 159	124 507	114 836	-5,7
8. Pastas celulósicas, papel	126 046	128 677	118 397	124 216	126 085	123 087	126 579	19,2
9. Matérias têxteis	129 524	156 881	116 822	119 602	123 077	150 478	132 681	-12,2
10. Vestuário	160 155	243 950	218 612	225 177	215 547	210 003	182 920	-15,6
11. Calçado	74 036	132 349	122 327	118 162	77 538	96 999	89 598	-22,1
12. Minerais e suas obras	132 724	160 200	134 924	122 707	130 866	133 037	130 184	3,2
13. Metais comuns	213 598	268 073	227 969	215 072	178 538	226 819	193 214	12,2
14. Máquinas, aparelhos	454 406	599 207	488 760	497 049	483 194	549 344	487 392	-7,0
15. Veículos e outro material de transporte	341 093	382 202	290 468	323 963	314 357	385 744	401 223	-13,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	22 236	29 300	21 688	23 196	21 828	26 964	23 622	0,9
17. Outros produtos	116 498	132 897	110 733	103 775	95 709	124 390	111 610	-2,8

(a) Os dados de Outubro de 2005 a Abril de 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COURO	41 a 43
7	MADEIRA CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL GERAL	2 971 643	3 624 584	3 093 533	2 972 287	3 122 015	3 440 045	3 316 949	-6,7
1. Agrícolas	246 745	285 510	250 589	232 395	274 353	279 111	262 729	0,7
2. Alimentares	101 662	125 869	106 601	98 390	118 938	137 503	122 029	-9,2
3. Combustíveis minerais	189 805	270 909	257 713	241 810	189 050	239 791	311 216	11,9
4. Químicos	325 290	383 557	313 769	322 448	309 141	332 415	316 554	2,7
5. Plásticos, borracha	169 501	199 889	181 676	179 860	149 533	179 086	175 940	-9,2
6. Peles, couros	29 898	34 532	30 030	32 694	29 293	34 751	33 521	-1,9
7. Madeira, cortiça	33 474	37 689	32 441	34 622	35 396	36 420	32 473	-15,0
8. Pastas celulósicas, papel	100 476	109 538	89 485	101 426	101 318	108 491	103 492	-1,1
9. Matérias têxteis	104 853	113 944	101 668	109 478	89 577	112 928	106 440	-10,4
10. Vestuário	90 250	115 533	112 337	101 383	94 871	94 125	106 214	2,1
11. Calçado	28 537	33 380	33 418	28 638	19 037	23 785	28 449	-5,9
12. Minerais e suas obras	59 724	84 429	63 651	56 943	64 633	73 748	83 414	-14,5
13. Metais comuns	282 125	327 177	258 061	262 920	273 717	284 964	268 344	-1,8
14. Máquinas, aparelhos	645 113	811 982	666 334	636 812	756 253	830 688	726 365	-11,0
15. Veículos e outro material de transporte	401 437	483 281	416 046	378 191	413 008	446 526	443 271	-18,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	64 819	84 261	73 611	63 620	86 271	89 344	68 898	-10,3
17. Outros produtos	97 931	123 103	106 103	90 656	117 626	136 368	127 601	-6,8

(a) Os dados de Outubro de 2005 a Abril 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL GERAL	1 986 137	2 449 003	2 058 955	2 099 093	1 853 167	2 190 865	2 092 807	-5,4
1. Agrícolas	86 077	89 827	72 142	83 375	82 793	79 758	79 804	5,0
2. Alimentares	74 180	79 935	64 704	68 991	70 067	99 702	85 823	2,3
3. Combustíveis minerais	58 987	91 362	87 712	55 624	63 703	62 675	81 183	48,0
4. Químicos	103 064	123 810	113 846	133 412	96 496	116 888	109 619	-10,0
5. Plásticos, borracha	117 242	141 586	120 370	122 827	87 806	124 661	123 782	-0,1
6. Peles, couros	5 761	7 109	5 849	5 966	5 807	6 637	5 733	4,3
7. Madeira, cortiça	83 351	102 750	81 540	89 530	62 716	90 447	77 586	-8,6
8. Pastas celulósicas, papel	108 627	108 500	95 091	95 938	103 026	101 628	107 096	23,9
9. Matérias têxteis	96 341	115 221	84 470	87 144	87 941	111 281	96 164	-14,1
10. Vestuário	149 373	227 205	202 600	210 321	201 160	196 789	167 113	-15,4
11. Calçado	68 508	122 381	114 295	109 444	71 151	88 954	80 944	-22,2
12. Minerais e suas obras	110 090	131 499	110 953	99 420	105 728	98 929	104 402	3,6
13. Metais comuns	183 896	236 252	203 752	194 077	156 624	195 701	166 130	8,4
14. Máquinas, aparelhos	302 670	390 173	333 964	344 145	308 814	357 891	339 162	-11,8
15. Veículos e outro material de transporte	320 597	351 645	259 491	291 098	255 213	334 282	357 899	-13,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	16 218	21 664	17 327	18 087	16 400	21 029	17 115	-10,1
17. Outros produtos	101 156	108 082	90 849	89 694	77 720	103 612	93 252	-3,9

(a) Os dados de Outubro de 2005 a Abril 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL GERAL	1 103 261	1 191 710	1 001 672	1 023 744	929 583	910 183	1 147 722	15,4
1. Agrícolas	89 763	102 375	76 423	104 973	92 876	97 545	82 698	-18,7
2. Alimentares	22 759	22 875	28 989	13 587	23 091	32 217	20 796	-24,3
3. Combustíveis minerais	560 966	545 623	510 927	440 645	353 354	339 142	615 370	49,2
4. Químicos	39 517	59 319	33 460	56 921	44 797	47 139	51 424	-22,2
5. Plásticos, borracha	19 880	22 693	15 830	17 829	13 596	18 452	16 304	3,6
6. Peles, couros	8 728	7 957	7 432	7 932	6 747	7 696	9 545	18,3
7. Madeira, cortiça	14 762	19 150	17 859	20 113	16 890	19 345	21 531	-30,7
8. Pastas celulósicas, papel	4 375	3 863	3 556	3 590	3 693	6 638	4 950	-10,8
9. Matérias têxteis	35 259	46 615	35 862	37 358	31 415	40 445	34 602	-5,3
10. Vestuário	5 343	9 038	6 907	6 217	5 226	4 757	5 607	-20,8
11. Calçado	6 865	9 427	5 390	6 431	5 577	4 925	5 996	-4,1
12. Minerais e suas obras	6 020	8 127	8 470	8 470	7 352	8 861	7 860	-18,1
13. Metais comuns	93 022	112 346	82 948	90 988	62 042	82 444	58 732	20,0
14. Máquinas, aparelhos	103 161	138 251	101 488	97 922	102 857	117 980	104 212	-1,3
15. Veículos e outro material de transporte	65 108	49 440	38 416	55 741	89 144	47 054	58 544	-7,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	14 278	17 855	14 370	14 335	18 969	16 113	21 809	10,0
17. Outros produtos	13 454	16 756	13 345	40 693	51 956	19 430	27 743	-15,4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abril (%)
	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	Out. 05 (a)	
TOTAL GERAL	533 924	680 354	524 500	523 033	553 335	628 548	598 226	17,3
1. Agrícolas	15 660	21 185	21 590	20 277	19 394	27 903	25 206	16,5
2. Alimentares	35 038	37 999	31 628	32 302	31 282	46 186	42 187	21,0
3. Combustíveis minerais	88 739	92 333	56 123	62 008	32 287	46 973	94 269	123,7
4. Químicos	25 991	36 856	28 827	28 005	30 625	34 681	29 916	21,1
5. Plásticos, borracha	21 456	25 259	15 893	17 500	22 863	19 331	16 853	22,2
6. Peles, couros	2 141	2 733	1 770	1 640	2 485	2 713	2 909	39,5
7. Madeira, cortiça	32 083	42 921	30 761	27 750	31 443	34 060	37 249	2,8
8. Pastas celulósicas, papel	17 419	20 177	23 307	28 277	23 060	21 459	19 484	-3,9
9. Matérias têxteis	33 183	41 661	32 353	32 458	35 135	39 197	36 517	-6,2
10. Vestuário	10 783	16 744	16 011	14 857	14 387	13 214	15 806	-18,0
11. Calçado	5 528	9 967	8 032	8 718	6 387	8 045	8 654	-19,7
12. Minerais e suas obras	22 634	28 701	23 971	23 288	25 138	34 108	25 782	1,4
13. Metais comuns	29 702	31 821	24 217	20 995	21 913	31 118	27 084	42,9
14. Máquinas, aparelhos	151 736	209 034	154 796	152 904	174 380	191 453	148 230	4,4
15. Veículos e outro material de transporte	20 495	30 557	30 977	32 864	59 144	51 462	43 324	-4,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	6 018	7 637	4 361	5 109	5 428	5 935	6 506	50,3
17. Outros produtos	15 319	24 769	19 884	14 080	17 984	20 709	18 248	5,2

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços



7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 553	13 019	13 215	*12 610	*11 270	151 173	1,0	-0,9
Tráfego suburbano	(10³)	11 207	11 696	11 760	*11 227	*9 844	134 647	0,9	-0,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	310 710	311 002	326 740	*316 467	*318 051	3 752 508	2,4	1,6
Tráfego suburbano	(10³)	174 199	183 037	186 344	*174 626	*154 575	2 089 498	2,5	3,5
Mercadorias transportadas	(10³ ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	-0,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	15 620	16 370	16 456	15 296	13 011	185 380	3,3	2,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	72 634	76 120	76 518	71 126	60 502	862 020	3,3	10,8
Lugares-Km oferecidos	(10³)	327 746	325 831	332 454	317 825	315 416	3 904 550	-2,5	3,4
Carruagens-Km	(10³)	1 939	1 928	1 967	1 881	1 866	23 102	-2,5	3,4
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	2 536	2 519	2 490	1 738	1 181	18 482	133,7	87,7
Passageiros-Km transportados	(10³)	12 707	12 031	12 355	9 544	7 243	96 675	147,7	108,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	88 942	84 091	85 208	75 559	54 894	733 946	112,3	75,7
Carruagens-Km	(10³)	412	389	394	350	254	3 398	110,2	75,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	4 134	4 688	4 564	4 878	3 260	13 386	-27,2	8,5
Ria de Aveiro	(nº)	14 616	13 448	15 686	15 357	13 410	43 750	19,0	59,6
Rio Tejo	(nº)	2 535 164	2 265 573	2 474 593	2 511 652	2 471 742	7 275 330	-1,3	-2,1
Rio Sado	(nº)	54 085	52 602	47 481	53 771	28 549	154 168	-20,5	-15,9
Ria Formosa	(nº)	20 989	17 654	10 079	8 388	14 844	48 722	-2,2	6,1
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	1 287	1 582	1 472	1 517	1 082	4 341	-22,8	12,9
Rio Tejo	(nº)	8 024	6 620	6 999	7 720	6 948	21 643	-4,6	-7,4
Rio Sado	(nº)	29 462	28 573	26 629	30 617	13 167	84 664	-20,4	-15,9

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

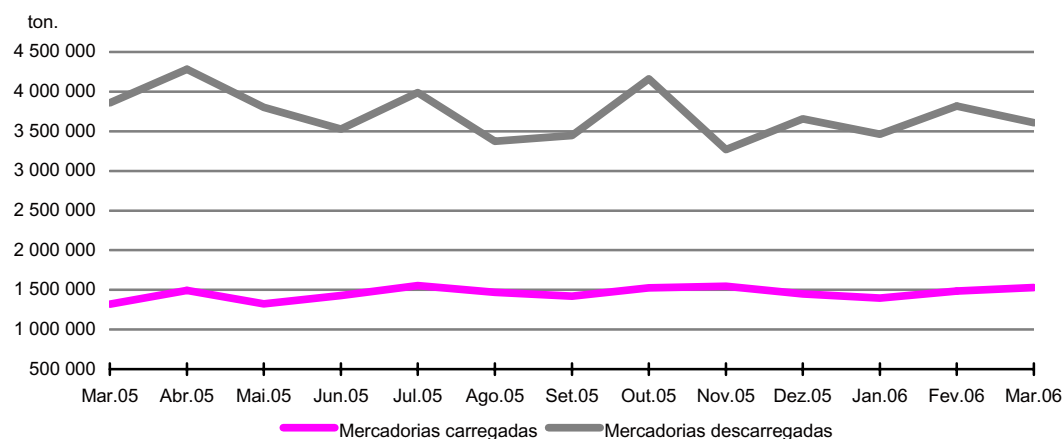
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	900	809	856	853	855	2 565	0,4	4,1
Arqueação bruta	(GT)	8 498 456	8 276 176	8 165 375	8 275 035	8 455 268	24 940 007	2,7	9,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 420 787	10 415 766	10 077 129	10 021 216	9 408 439	30 913 682	2,7	10,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	627	580	596	592	596	1 803	-0,2	4,0
Arqueação bruta	(GT)	6 828 524	6 885 774	6 694 918	6 705 032	6 820 809	20 409 216	2,8	11,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 459 387	8 486 557	8 056 073	7 893 505	7 405 059	25 002 017	3,0	12,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 606 007	3 819 679	3 463 779	3 655 245	3 267 676	10 889 465	-6,5	3,1
Carga Geral	(ton)	292 223	219 251	222 495	226 201	285 865	733 969	-0,4	-3,8
Contentores (d)	(ton)	283 559	244 066	264 661	230 179	248 334	792 286	8,2	6,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 153 129	1 335 528	1 329 654	1 209 017	1 211 921	3 818 311	-4,9	12,8
Granéis Líquidos	(ton)	1 877 096	2 020 834	1 646 969	1 989 848	1 521 556	5 544 899	-10,1	-2,1
Carregadas	(ton)	1 529 463	1 483 092	1 396 523	1 447 906	1 545 586	4 409 078	15,8	13,5
Carga Geral	(ton)	208 723	161 193	165 172	187 066	142 388	535 088	36,4	24,8
Contentores (d)	(ton)	427 944	386 291	396 470	374 275	422 733	1 210 705	20,1	15,3
Granéis Sólidos	(ton)	271 283	324 353	272 629	267 196	316 732	868 265	-9,4	6,0
Granéis Líquidos	(ton)	621 513	611 255	562 252	619 369	663 733	1 795 020	21,4	13,1
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 631 340	1 892 268	1 399 704	1 540 312	1 233 826	4 923 312	-12,1	13,0
Carga Geral	(ton)	5 667	3 850	4 856	-	-	14 373	-	-
Contentores	(ton)	54 120	36 745	29 203	20 666	24 254	120 068	246,1	160,6
Granéis Sólidos	(ton)	366 871	634 582	551 108	291 277	329 368	1 552 561	-20,9	35,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 204 682	1 217 091	814 537	1 228 369	880 204	3 236 310	-12,4	2,2
Carregadas	(ton)	585 849	528 023	488 270	515 755	593 583	1 602 142	34,5	20,6
Carga Geral	(ton)	488	-	-	-	-	488	-	-
Contentores	(ton)	72 814	47 900	45 615	31 062	30 888	166 329	167,1	175,0
Granéis Sólidos	(ton)	-	3 029	-	11 041	15 811	3 029	-100,0	-93,3
Granéis Líquidos	(ton)	512 547	477 094	442 655	473 652	546 884	1 432 296	31,3	17,1
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	728 971	742 894	936 466	853 178	700 631	2 408 331	1,2	9,6
Carga Geral	(ton)	18 581	29 051	25 104	12 458	27 089	72 736	-61,9	-39,6
Contentores	(ton)	115 052	97 343	121 612	93 573	104 405	334 007	0,5	8,0
Granéis Sólidos	(ton)	173 012	135 685	174 998	187 241	155 395	483 695	-10,5	16,5
Granéis Líquidos	(ton)	422 326	480 815	614 752	559 906	413 742	1 517 893	16,1	12,3
Carregadas	(ton)	289 178	279 146	251 083	297 700	288 003	819 407	11,2	10,3
Carga Geral	(ton)	28 138	11 569	15 412	16 715	16 077	55 119	87,9	28,2
Contentores	(ton)	133 237	121 859	131 783	130 296	147 604	386 879	12,2	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	39 199	28 609	10 209	22 237	34 500	78 017	10,6	-12,4
Granéis Líquidos	(ton)	88 604	117 109	93 679	128 452	89 822	299 392	-2,5	14,4
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	604 328	586 121	562 368	738 216	703 040	1 752 817	-7,5	-13,9
Carga Geral	(ton)	35 257	21 154	30 636	34 176	27 283	87 047	-14,5	-28,0
Contentores	(ton)	109 313	103 126	107 956	109 708	113 130	320 395	-13,1	-12,8
Granéis Sólidos	(ton)	345 673	361 640	327 266	512 282	447 671	1 034 579	-0,4	-5,0
Granéis Líquidos	(ton)	114 085	100 201	96 510	82 050	114 956	310 796	-18,1	-32,3
Carregadas	(ton)	291 998	298 271	296 441	257 411	319 596	886 710	13,2	12,0
Carga Geral	(ton)	18 941	4 914	4 849	4 961	7 424	28 704	300,0	69,2
Contentores	(ton)	214 428	206 587	209 560	205 796	233 342	630 575	9,6	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	57 928	78 067	76 198	37 000	63 193	212 193	25,0	70,5
Granéis Líquidos	(ton)	701	8 703	5 834	9 654	15 637	15 238	-93,8	-68,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	29 052	25 774	27 343	27 013	26 731	82 169	16,6	13,7
Número (TEU)	43 815	39 728	41 320	40 567	40 999	124 863	13,1	12,4
Carregados								
Número (nº)	27 494	24 962	26 137	25 169	28 099	78 593	10,8	11,7
Número (TEU)	41 879	37 922	39 984	38 353	42 939	119 785	7,9	10,6
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 606	12 379	13 562	14 864	14 520	40 547	5,8	0,0
Número (TEU)	21 490	18 666	19 966	21 969	21 615	60 122	1,8	-2,9
Carregados								
Número (nº)	13 846	12 977	13 839	13 810	15 163	40 662	4,5	2,7
Número (TEU)	20 756	19 281	20 677	20 743	22 880	60 714	2,3	0,1
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	9 748	9 956	10 722	10 126	10 320	30 426	-0,3	11,0
Número (TEU)	15 488	15 719	16 624	15 496	16 395	47 831	-0,4	12,5
Carregados								
Número (nº)	9 415	8 666	9 336	9 074	10 442	27 417	2,0	8,7
Número (TEU)	14 650	13 476	14 617	13 955	16 064	42 743	0,0	9,7

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego									
Regular das Companhias									
Aéreas Nacionais									
Extensão total das linhas	(Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos	(nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos	(10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo	(nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados	(10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas	(ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado	(ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro	(Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis	(10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros	(%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km	(10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros	(10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias	(10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio	(10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis	(10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem	(%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos									
Aeroportos do Continente,									
Açores e Madeira, segundo a									
Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	6 700	5 741	6 191	6 141	6 087	18 632	7,4	6,6
Trafego regular	(nº)	6 006	5 169	5 640	5 603	5 553	16 815	7,9	7,2
Passageiros embarcados	(10³)	619	450	508	432	503	1 577	17,3	11,6
Trafego regular	(10³)	410	389	445	382	433	1 244	-5,8	4,5
Passageiros desembarcados	(10³)	632	475	457	499	446	1 564	18,0	11,2
Trafego regular	(10³)	538	410	394	440	382	1 342	21,2	13,7
Mercadorias carregadas	(ton)	3 390	3 340	3 166	4 075	3 898	9 896	-8,7	-0,2
Trafego regular	(ton)	3 132	3 061	2 901	3 640	3 752	9 094	-12,5	-5,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 859	3 911	3 677	4 334	4 399	12 447	7,1	0,3
Trafego regular	(ton)	4 557	3 585	3 488	4 071	4 223	11 630	1,5	-4,9
Correio carregado	(ton)	420	352	385	604	401	1 157	9,1	11,4
Trafego regular	(ton)	418	352	379	604	399	1 149	8,6	10,6
Correio descarregado	(ton)	326	282	299	415	303	907	-3,1	-5,7
Trafego regular	(ton)	325	280	298	412	300	903	-3,4	-6,0
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 039	889	1 059	1 053	944	2 987	4,3	-3,1
Passageiros embarcados	(10³)	131	91	108	115	92	330	25,3	5,6
Passageiros desembarcados	(10³)	129	89	105	113	90	323	25,9	6,1
Mercadorias carregadas	(ton)	1 111	1 060	996	1 230	1 126	3 167	-13,5	-9,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	1 096	1 080	980	1 212	1 132	3 156	-14,6	-7,6
Correio carregado	(ton)	347	295	320	366	344	962	-4,6	-6,8
Correio descarregado	(ton)	323	261	256	341	338	840	4,7	-6,7
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 585	1 342	1 481	1 500	1 498	4 408	-2,0	-2,5
Passageiros embarcados	(10³)	85	66	74	73	72	225	3,8	-2,4
Passageiros desembarcados	(10³)	84	65	72	72	71	221	9,7	2,4
Mercadorias carregadas	(ton)	263	253	267	276	326	783	-20,1	-14,8
Mercadorias descarregadas	(ton)	233	213	220	236	257	666	-15,4	-13,1
Correio carregado	(ton)	47	41	39	58	46	127	-7,5	-8,2
Correio descarregado	(ton)	39	36	39	54	44	114	-14,6	-8,8

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
PORTUGAL	30,6	28,1	27,5	26,2	28,5	28,7	29,7	29,3
Continente	30,9	28,1	27,6	26,6	29,0	28,2	30,8	29,5
Norte	33,2	29,9	31,9	31,6	33,8	30,1	32,6	32,3
Centro	28,2	26,5	27,1	27,4	29,2	28,6	27,5	26,9
Lisboa	44,9	38,7	37,5	38,5	40,9	37,3	46,3	44,4
Alentejo	34,1	30,8	30,4	30,4	28,2	31,1	29,6	33,2
Algarve	21,7	20,8	18,9	16,2	16,8	17,3	17,8	20,5
R.A. Açores	34,7	27,4	26,9	29,9	32,8	30,7	28,7	27,9
R.A. Madeira	28,2	28,2	27,3	24,3	26,4	30,6	25,7	28,3

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Acumulado Jan. a Mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 440	3 368	2 485	1 947	1 676	12 916	4,7	6,0
Residentes em Portugal	962	1 125	750	631	571	4 038	2,9	4,7
Residentes no Estrangeiro	2 478	2 243	1 735	1 317	1 105	8 878	5,4	6,6
Europa	2 263	2 071	1 547	1 178	991	8 050	5,1	6,3
UE	2 165	1 987	1 485	1 137	947	7 721	5,0	6,2
Alemanha	398	389	349	222	182	1 540	-0,1	4,5
Áustria	64	50	36	18	13	182	112,3	97,5
Bélgica	73	49	25	21	14	183	12,5	12,2
Dinamarca	36	50	50	39	28	202	9,9	-2,8
Espanha	174	374	138	124	90	900	-3,2	12,0
Finlândia	31	41	46	27	27	171	-2,8	4,0
França	167	120	64	45	38	433	9,0	10,2
Grécia	3	4	4	2	2	15	-24,0	-5,9
Irlanda	100	51	21	15	12	199	-9,3	2,9
Itália	65	69	45	24	35	237	15,8	12,4
Luxemburgo	4	6	3	2	2	16	-18,4	8,2
Países Baixos	210	124	131	113	92	670	5,6	7,6
Reino Unido	759	576	499	443	372	2 650	4,2	2,5
Suécia	50	63	57	29	29	228	6,4	-13,6
Chipre	-	-	-	-	-	1	-36,4	-7,5
Rep. Checa	8	4	3	2	2	19	64,5	38,1
Estónia	2	1	1	-	-	5	33,5	41,1
Hungria	5	4	5	4	4	22	4,1	26,4
Lituânia	1	1	1	-	-	3	8,7	38,3
Letónia	-	1	1	-	-	2	170,0	77,2
Malta	1	-	-	-	-	1	104,3	0,4
Polónia	12	8	6	5	3	35	58,1	55,5
Eslovénia	2	2	1	1	1	6	120,7	46,3
Eslováquia	1	1	-	-	-	2	-21,4	-8,9
Outros Países da Europa	98	84	62	42	43	329	7,3	9,6
Noruega	32	28	25	18	16	119	1,8	-1,6
Rússia	10	8	6	4	7	35	-2,3	29,8
Suiça	37	31	21	14	10	114	7,2	12,2
Outros	18	18	10	6	11	62	27,3	20,2
África	15	13	10	9	9	56	-18,0	-0,6
América	159	123	146	106	81	615	13,1	13,1
Brasil	53	35	32	25	34	178	27,1	28,6
Canadá	22	24	62	47	17	174	7,8	13,4
Estados Unidos da América	70	49	45	27	23	214	8,5	1,2
Outros	14	16	6	6	7	49	0,5	20,7
Ásia	32	29	28	21	21	130	3,8	0,1
Japão	14	14	13	10	11	62	-9,7	-20,7
Outros	18	15	15	11	9	68	17,4	31,4
Oceânia	10	7	4	3	3	27	21,7	16,1
Austrália	8	6	3	3	3	21	11,2	7,5
Outros	2	2	1	1	-	6	81,2	63,9

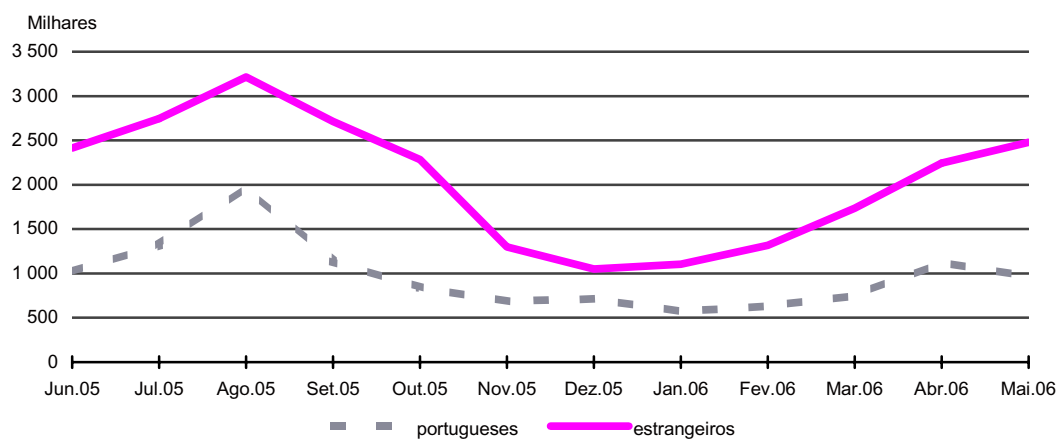
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Acumulado Jan. a Mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 162	1 166	845	676	612	4 461	5,4	7,1
Continente	1 027	1 023	739	597	533	3 919	4,5	7,5
Norte	195	196	134	120	110	755	10,8	11,3
Centro	184	171	124	111	95	685	11,0	5,6
Lisboa	349	326	274	212	205	1 366	9,0	10,8
Alentejo	57	60	43	37	31	229	-2,5	6,9
Algarve	242	271	164	117	91	885	-7,8	1,6
R.A. Açores	32	31	21	13	12	109	5,6	4,5
R.A. Madeira	104	111	85	66	67	433	15,0	4,3

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Acumulado Jan. a Mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 440	3 368	2 485	1 947	1 676	12 916	4,7	6,0
Continente	2 793	2 695	1 926	1 522	1 259	10 194	2,8	6,6
Norte	366	346	235	200	182	1 329	15,4	13,8
Centro	331	318	223	181	148	1 200	10,3	5,8
Lisboa	784	767	592	440	410	2 993	11,2	12,5
Alentejo	84	91	66	59	47	348	-4,8	4,8
Algarve	1 229	1 174	810	641	471	4 324	-6,0	1,4
R.A. Açores	116	105	71	40	35	367	15,2	-0,5
R.A. Madeira	531	567	488	386	383	2 354	13,7	4,6

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



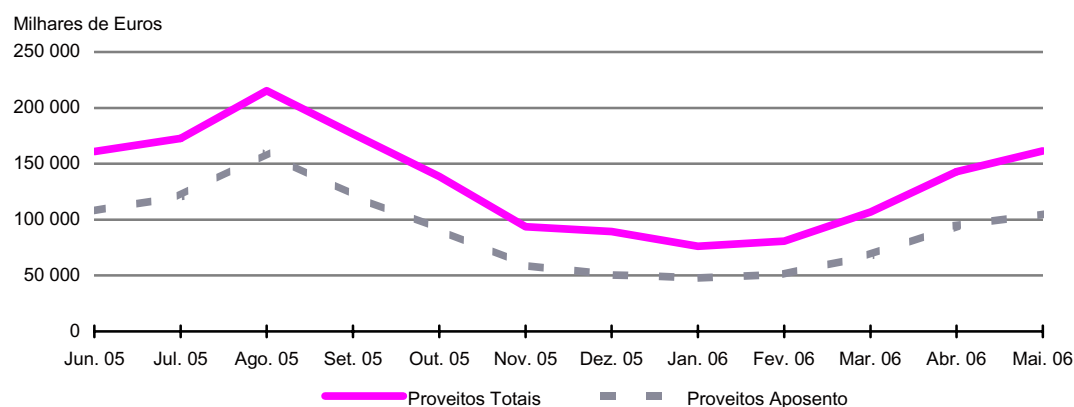
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Acumulado Jan. a Mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	161 481	142 837	106 807	80 855	76 197	568 263	9,3	6,8
Continente	130 336	113 486	83 041	64 204	58 204	449 363	6,1	7,7
Norte	18 809	15 415	11 587	9 697	9 349	64 878	24,2	17,3
Centro	15 473	13 854	10 798	8 511	6 804	55 530	10,9	6,8
Lisboa	49 772	42 583	32 265	25 787	26 031	176 516	6,8	8,5
Alentejo	4 366	4 409	3 058	2 800	2 171	16 770	0,5	7,1
Algarve	41 916	37 225	25 331	17 410	13 850	135 670	-2,2	3,2
R.A. Açores	5 988	4 307	2 926	2 003	1 775	16 998	33,7	6,2
R.A. Madeira	25 157	25 045	20 840	14 649	16 218	101 902	23,8	3,3

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Acumulado Jan. a Mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	105 203	94 586	68 299	50 961	47 761	366 853	6,9	5,9
Continente	86 210	75 707	53 077	40 400	36 525	291 970	3,9	6,6
Norte	12 148	10 352	7 490	6 321	6 157	42 484	24,5	16,8
Centro	9 325	8 404	6 031	4 961	4 318	33 092	15,3	8,1
Lisboa	35 206	29 733	22 196	16 952	16 786	120 923	6,7	6,7
Alentejo	2 864	2 800	2 014	1 805	1 349	10 799	4,9	9,1
Algarve	26 667	24 419	15 347	10 362	7 916	84 671	-9,3	1,1
R.A. Açores	4 042	2 886	1 906	1 192	1 146	11 171	30,3	4,7
R.A. Madeira	14 951	15 993	13 316	9 369	10 091	63 712	21,5	2,9

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Comparações Internacionais



8.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Mai.06 Mai.05	Abr.06 Abr.05	Mar.06 Mar.05	Fev.06 Fev.05	Mai.05 Mai.04
EUR 25	2,4p	2,3	2,1	2,2	2,0
EUR 15	2,4p	2,4	2,1	2,2	1,9
Zona Euro	2,5p	2,4	2,2	2,3	2,0
Bélgica	2,8	2,6	2,2	2,8	2,3
República Checa	2,8	2,3	2,4	2,4	0,9
Dinamarca	2,1	1,8	1,8	2,1	1,2
Alemanha	2,1	2,3	1,9	2,1	1,6
Estónia	4,6	4,3	4,0	4,5	2,9
Grécia	3,3	3,5	3,3	3,1	3,2
Espanha	4,1	3,9	3,9	4,1	3,0
França	2,4	2,0	1,7	2,0	1,7
Irlanda	3,0	2,7	2,8	2,7	2,1
Itália	2,3	2,3	2,2	2,2	2,3
Chipre	2,5	2,5	2,6	2,3	2,1
Letónia	7,1	6,1	6,6	7,0	6,5
Lituânia	3,6	3,4	3,1	3,4	1,9
Luxemburgo	3,6	3,5	3,7	3,9	3,7
Hungria	2,9	2,4	2,4	2,3	3,5
Malta	3,5	3,5	2,9	2,3	2,4
Países Baixos	1,8p	1,8	1,4	1,4	1,0
Austria	2,1p	2,1*	1,3	1,5	2,0
Polónia	1,5	1,2	0,9	0,9	2,1
PORTUGAL	2,9	2,9	3,0	2,9	1,8
Eslovénia	3,4	2,8	2,0	2,3	2,1
Eslováquia	4,8	4,4	4,3	4,3	2,4
Finlândia	1,7	1,5	1,2	1,3	0,6
Suécia	1,9	1,8	1,5	1,1	0,2
Reino Unido	2,2	2,0	1,8	2,0	1,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

8.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

	PORTUGAL	
	Assin.	Avulso
* Portes de correio	1 € 1,96	€ 0,49
	2 € 5,88	€ 0,49
	3 € 1,20	€ 1,20
	4 € 1,20	€ 1,20
	5 € 14,40	€ 1,20
	6 € 4,80	€ 1,20
	7 € 1,20	€ 1,20
	8 € 14,40	€ 1,20
	9 € 2,40	€ 1,25
	10 € 2,75	€ 2,75
	11 € 11,00	€ 2,75
	12 € 2,75	€ 2,75
	ESPAÑA	
	Assin.	Avulso
	1 € 4,40	€ 1,10
	2 € 13,20	€ 1,10
	3 € 2,10	€ 2,10
	4 € 2,10	€ 2,10
	5 € 25,20	€ 2,10
	6 € 14,00	€ 3,50
	7 € 3,50	€ 3,50
	8 € 42,00	€ 3,50
	9 € 7,00	€ 3,50
	10 € 5,90	€ 5,90
	11 € 23,60	€ 5,90
	12 € 9,20	€ 9,20
	EUROPA	
	Assin.	Avulso
	1 € 4,48	€ 1,12
	2 € 13,44	€ 1,12
	3 € 2,15	€ 2,15
	4 € 2,15	€ 2,15
	5 € 25,80	€ 2,15
	6 € 14,40	€ 3,60
	7 € 3,60	€ 3,60
	8 € 43,20	€ 3,60
	9 € 7,20	€ 3,60
	10 € 6,00	€ 6,00
	11 € 24,00	€ 6,00
	12 € 9,35	€ 9,35
	RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso
	1 € 7,20	€ 1,80
	2 € 21,60	€ 1,80
	3 € 3,40	€ 3,40
	4 € 3,40	€ 3,40
	5 € 40,80	€ 3,40
	6 € 23,00	€ 5,75
	7 € 5,75	€ 5,75
	8 € 69,00	€ 5,75
	9 € 11,50	€ 5,75
	10 € 12,35	€ 12,35
	11 € 49,40	€ 12,35
	12 € 20,30	€ 20,30

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS

	AVULSO	*
Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6
-------------------------------	--------	---

POPULAÇÃO E SOCIEDADE

Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9

ECONOMIA E FINANÇAS

C.A.E. - Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2003	19,00 €	9

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10
---	---------	----

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2005	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2004	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Estatísticas da Construção e Habitação 2004	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7

SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 2004	20,00 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10